

PATRIA NOVA

ANNO I — NUM. 32

FORTALEZA (CEARÁ), 18 DE JANEIRO DE 1931

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PÁGS.

JOGO FLORAL

(Resposta ao dr. José Victor Ferreira Nobre)

O XALA' não tenha levado o illustre amigo, á conta de insolencia, o silencio com que recebi a brilhante carta que me deu a honra de endereçar pela "Gazeta", do dia 13.

Mas a demora desta resposta, que a minha velha admiração pelo douto collega (perdõe-me o prazer da immodestia) impunha, está plenamente justificada com a irritante enfermidade que me vem abatendo as energias ha uma semana, retido entre as quatro paredes de uma sala, prohibido de pensar e de escrever, como se fôra possível parar no cerebro as idéas com a mesma simplicidade com que se estanca o pendulo de um relógio ou se apaga a lampada que nos esteja incomodando.

Ademais, fui obrigado a defender-me de outras cutiladas mais vibrantes e temiveis do que as suas, que nem temiveis, nem cutiladas foram, mas um simples e amavel jogo floral no torneio sempre bello das idéas.

Muito obrigado, amigo, pela nobreza de sentimentos que me empresta e não acredite estejamos, nós dois, em desaccordo.

Nem eu pretendi fazer uma "crítica severa" ao general Juarez, nem prego a "intolerancia, a vingança, o odio" para com aquelles que humilharam a Patria, arrastando-a na lama dos opprobios civicos.

Meu ponto de vista, no artigo a que allude, foi mera observação pictorica no quadro, de innumerous e dilatados planos, da nossa situação historica.

Apenas, calculei a perspectiva.

Mas, apenas isso.

Concordo absolutamente com a sua sentença absolutoria de Bernardes, nestes termos:

— "No caso em discussão, nota-se que contra o ex-presidente Arthur Bernardes pesam accusações de prepotencia governamental passadas em seu governo.

Admittida a realidade desses factos, não se póde negar que foram elles a resultante de uma situação politica formada por um ambiente para o qual não concorreu exclusivamente o referido politico, como chefe da administração do paiz".

Todavia, meu caro amigo, com essas razões superiores e nobilissimas, nós seriamos forçados a absolver todos os politicos da Republica, que é um regime de responsabilidades collectivas.

E olhe que esse criterio teria o meu voto de aplauso sincero.

Ninguém é réu num paiz em que todos, povo e autoridades, são culpados.

Os grandes erros que nos perderam são do proprio regime, que falliu.

Ou fazemos um regime novo, sem parlamentarismo, nem liberalismo, nem democracia — ou absolutamente nada teremos feito.

Creia-me seu velho admirador e amigo

RENATO VIANNA

A ESTRADA DO MO-
CURIPE

Attendendo á necessidade do trafego diario, e especialmente na epoca dos tradicionais festejos religiosos de Mocuripe, o ex-prefeito sr. Alvaro Weyne, dentre os innumerous e recommendaveis serviços que legou ao municipio, abriu, cercando-a de ara-

me farpado, em toda a sua extensão, excellente estrada que, começando no fim da linha de bondes da Praia de Iracema, vae terminar naquella povoação, que já é quasi um bairro da capital, e a qual está reservado — em se fazendo o porto — magnifico futuro.

Agora, o actual prefeito vae dar inicio ao calçamento da estrada, serviço de alta monta, e

FOLHETIM

DE

"PATRIA-NOVA"

PARA OS

ESTUDANTES POBRES

O illustrado professor dr. Torquato Porto, num gesto que muito nos sensibilizou, offereceu á "Patria-Nova" o original da sua magnifica obra intitulada

"BUSQUEMOS

A

FELICIDADE"

um livro de bellas e vigorosas lições civicas, para que, em primeira mão e em folhetim, lhe divulguemos as scintillantes paginas antes da edição definitiva, que deve sair á publicidade em março vindouro.

"BUSQUEMOS A FELICIDADE" está adoptado officialmente pela Instrução Publica do Estado, devendo as suas lições figurarem entre as materias do anno lectivo.

Assim, "Patria-Nova", graças á bondade e ao desprendido espirito de abnegação civica do professor Torquato Porto, pode prestar um grande auxilio aos estudantes pobres bem assim á classe em geral, offerecendo-lhes diariamente, no formato da propria edição da obra, as paginas das suas lições de leitura.

Cortando-as com cuidado, todas as manhãs, o estudante possuirá, no fim de 15 dias, a brochura completa do livro, sem lhe faltar, sequer, a serie de gravuras e vinhetas, pois que o nosso folhetim apresentará todos os capitulos com os respectivos clichés especiaes.

Mas, nem só aos estudantes, pobres ou ricos, aproveitarão as paginas de BUSQUEMOS A FELICIDADE, que é, antes de tudo, uma novella de altos encantos espirituaes, escripta em estilo epistolar — um estilo de escriptor que sabe seduzir, ensinando.

Todos os nossos leitores vão ter, em BUSQUEMOS A FELICIDADE, o seu delicioso folhetim, a sua boa e amavel leitura matinal, em paginas da unica literatura que o momento impõe ao Brasil: a literatura da sua cultura civica.

LEIAM

3.º

FEIRA

o primeiro capitulo dessa obra com que o dr. Torquato Porto acaba de honrar a mentalidade cearense em face do Novo Brasil.

sobretudo, imprescindivel, já se se vendo nas immediações, rumas de pedras para esse fim.

Com esse melhoramento — que é notavel, sem favor — Mocuripe tomará certamente, grande impulso, tornando-se um dos melhores pontos de recreio e villegiatura da sociedade local.

A CELEBRE ENTREVISTA

O GENERAL JUAREZ TAVORA expoz aos jornalistas as suas idéas sobre os fins da Revolução. O seu programma. Reprodução tachygraphica integral

(Do "Jornal do Commercio", pelo CORREIO AEREO)

O Sr. Juarez Tavora, que regressou recentemente de S. Paulo, convocou hontem os representantes dos jornaes para uma entrevista especial, como já havia feito logo que voltou do Norte, nos primeiros dias da revolução.

O Sr. Juarez Tavora expõe com clareza as suas idéas, os seus pontos de vista, o modo pelo qual encara os acontecimentos e não esconde as suas predilecções e as suas tendencias. É um homem franco.

Vale a pena, portanto, conhecer as suas idéas. Fizemos steno-graphar toda a entrevista do Sr. Juarez Tavora e publicamos a seguir, na integra, a notavel peça, que resume as idéas e os propositos politicos do illustre official do Exercito, revolucionario de 1924 e que teve função de relevo e de commando na sublevação geral do Norte; fez uma interessante exposição aos jornalistas e da qual damos a seguir fiel e completa reprodução tachygraphada:

O General começou por perguntar aos jornalistas presentes se não ficaria mais bem encaminhada a entrevista começando elles por lhes fazerem as perguntas que julgassem opportunas. Depois o entrevistado se reservaria o direito de completar suas declarações no sentido de esclarecer seus pontos de vista.

Como todos preferissem ouvir-o em primeiro lugar, o Sr. Juarez Tavora assim se exprimiu:

A ALLIANÇA COM OS POLITICOS

"O que tenho a expôr, agora, aos senhores representantes da imprensa são os pontos que têm sido controvertidos não sómente na propria imprensa, como e sobretudo entre as correntes politicas que apoiaram o movimento revolucionario. A meu ver essas controversias estão produzindo uma completa desorientação e dissidios em consequencia dos quaes esforços que deviam ser somados se estão contradizendo.

O primeiro ponto, que julgo interessante frisar, — individualmente, é claro; uma vez que represento senão minha opinião pessoal, independente de qualquer corrente politica é que vim fazendo obra revolucionaria desde 1922, sem nenhuma filiação a nenhuma das correntes politicas então existentes; mas, depois, tive que aceitar o concurso dos politicos e acceitei-os com muita satisfação porque me convencera de que a revolução teria que ser adiada por um

prazo que não era possível avaliar; e eu não sei se, ao fim desse prazo, o Brasil ainda estaria em condições de supportar os remedios, que lhe seriam indispensaveis.

Posso tambem dizer-lhes que, nas confabulações, que precederam o movimento revolucionario, muitos de meus camaradas e eu mesmo sentimos inequivoca repugnancia por essa collaboração com todos os politicos, que se tinham então declarado em desaccordo com os detentores do poder; mas acabamos todos convencidos de que a questão de prevenção pessoal devia ser subordinada ao interesse de salvar o Brasil; era uma questão que, evidentemente, não tinha a importancia, o relevo da acção que nos era exigida pelo interesse colectivo e portanto o que nos devia preoccupar e guiar era exclusivamente o interesse do Brasil.

É claro que nunca tive illusões a esse respeito. Compreendi, desde logo, que uma revolução feita com o apoio e o auxilio dos politicos não seria igual nem na forma nem nas consequencias a uma revolução que fosse feita sómente pelo Exercito e pela população brasileira, que se afastara conscientemente, propositada e deliberadamente das agremiações partidarias, por não acreditarem na possibilidade de salvar o paiz dentro das soluções legaes. Uma revolução feita sómente pelos militares seria mais radical, mais isenta dessas transigencias, que os politicos não pódem deixar de ter, sem renegar todos os compromissos que assumiram para obter as indispensaveis cooperacões no momento de incertezas que era o do inicio da revolução.

A OBRA JA' REALIZADA PELA REVOLUÇÃO

E o facto é que, hoje, nós mesmos, que tivemos esses escrúpulos, que hesitamos em acceitar esse apoio, estamos convencidos de que essa revolução, feita por militares e politicos, já tem avançado muito mais do que esperavamos. Não ha como negar que, em sua parte constructiva, a revolução já tem proporcionado ao Brasil beneficios, que nós não acreditavamos que os politicos pudessem realizar, em virtude dos interesses já adquiridos e dos compromissos oriundos da composição partidaria, beneficios que, de facto, consultam os interesses superiores do paiz.

(Continúa)

MANCHADO

EXPEDIENTE DE "PATRIA NOVA"

RUA PARÁ, 2 (Sob.)
Telegr.: Patrianova
Teleph.: 252
Renato Vianna (Director)
—Alonso Memoria (Redactor-Chefe) — Clodoaldo Barros (Director-Comercial)

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno 50\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 18\$000

EXTERIOR

Anno 80\$000
Semestre 50\$000
Trimestre 30\$000

NOTA

Os pedidos de assignaturas deverão vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal, cheque ou valor declarado — e endereçados ao: Director - Commercial de "Patria Nova"
Rua Pará, 2 — Sobrado Ceará-Fortaleza
Quaesquer reclamações serão attendidas com prazer, quando fundadas.

JANEIRO —1931—

18

DOMINGO

Santissimo
Nome de Jesus
S. Beatriz
Segunda

HOROSCÓPO

As pessoas nascidas neste mez, são felizes em seus empreendimentos, embora necessitando para conseguilos de porfiada luta e não pequenos dissabores.

São sinceras, verdadeiras, alegres e discretas. Por sua perseverança e tenacidade vencem na vida, conseguindo posição, principalmente quando se entregam ao misterio e ás profissões liberaes. Farão excellente casamento com pessoas nascidas entre 22 de Agosto e 29 de Setembro ou entre 19 de Abril e 20 de Maio.

EPEMERIDES DO CEARA

1830 — Em regosijo pela chegada da imperatriz ao Brasil, realiza-se pela primeira vez um espectáculo no theatrinho de Fortaleza.

1860 — Ao desembarcarem nesta capital, numa jangada, as cantoras italianas Luiza Rolandi e Justina Galle, vindas da Bahia para Maranhã, no vapor "Joinville", a primeira della, com 21 annos de idade, foi arrebatada pelas ondas. Um pescador, de nome Manoel Caçara, atirou-se para salva-la e succumbiu igualmente.

1868 — No logar Tamanduá, termo de Jaguaribe-Mirim, um grupo de cerca de 50 pessoas ataca a uma escolta, que trazia do Icó 17 recrutas e os põe em liberdade.

1872 — Publica-se em Fortaleza, o 1.º numero da "Revista Mercantil".

1884 — Extinção da escravidão nos municipios de Tamboril, Acarahu' e S. Bernardo das Russas.

Dr. Saverino Rodrigues Carvalho

ADVOGADO

Acceita qualquer chamado para o interior.
RUA MAJOR FACUNDO, 695
(148—sgs.)

Deixei de anunciar, assim diz o proprietario da Loja "O Gabriel", porque todo mundo sabe que tenho tudo e vendo barattissimo. (30 sgs.)

(24)

Não seja pessimista, sr. commerciante. Lembre-se que o annuncio é tudo no commercio.

O Ceará e o generalato de Juarez

A repercussão do movimento nacional em prol da magnifica idéa

IGUATU, 15 ("Patria-Nova") — Hontem população iguatuen-se foi encontro vontade povo brasileiro, prevalecendo-se da data do anniversario do grande Juarez Tavora, impetrou effectivação do mesmo no posto de general do Exercito nacional, lembrança insistentemente avivada pelo vosso diario.
Octaviano Benevides, Antonio Ribeiro, Alfredo Nogueira, tenente Gustavo, Quintino Cunha e Gonçalves de Carvalho, prefeito municipal.

Senador Pompeu, 14 — Acabamos transmittir Presidente Getulio Vargas seguinte despacho telegraphico: "População desta cidade reunião solemne paço prefeitura, em significativa unanimidade v. exc. nosso intermedio pede effectivação posto general bravo guerreiro preclaro estadista Juarez Tavora de cuja actuação em prol consolidação da obra revolucionaria muito se tem a esperada a sua intelligencia elevado patriotismo e comprovada abnegação. Parece-nos justo desejo povo Septemtrião Brasileiro onde Juarez foi consagrado o general da victoria. Saudações attenciosas. — Dr. Alcides Vieira Sá, 1º supplente de Juiz de Direito, Floriano Benevides Magalhães, promotor justiça, Abilio Gurgel Guedes, presidente Associação Commercial Senador Pompeu.

Itapipoca, 15 — Hontem depois horas brilhante sessão paço municipal comparecimento todas classes sociaes grande cearense Joarez Tavora aclamado General Brigada Exercito Nacional. Communiquei plesbicitto presidente Republica. Saudações attenciosas. — Astolpho Ribeiro, prefeito.

Affonso Penna, 14 — Sessão civica realizada salão nobre Prefeitura 14 hrs. povo municipio fremindo entusiasmo aclamou Juarez Tavora general brigada pedindo minha autoridade fizesse sentir exmo. Presidente Republica sua aclamação intuito ser confirmada. Foi presidente alludida reunião Padre Oswaldo Rocha expondo finalidade mesma enaltecendo qualidades extraordinarias brioso official. Seguidamente falaram diversos oradores. Cordeaes saudações. — Raymundo de Pinho Vieira, prefeito municipal.

Jardim, 14 — Communico vossencia realisou-se hoje grande reunião plebiscitaria convocada secretario prefeitura. Este, ausente prefeito, convidou-me presidi-la. Aceitando honrosa convite falei momento nacional. Resaltei papel brilhante capitão Joarez Tavora articulando norte revolução libertadora. Terminei expondo fim reunião aclamar Juarez maior cearense vivo general divisão exercito brasileiro. Povo delirio fez aclamação. Saudações. — Aucillon Alencar.

Joazeiro, 14 — Enviamos telegramma presidente Republica pedindo seja capitão Juarez confirmado no posto General Divisão conforme aclamação popular. — José Geraldo Cruz, prefeito, Antonio Mello, delegado, 2º tenente Guilherme Ferreira Lima, Odilio Figueiredo, presi-

dente Associação Empregados, José Francisco da Graça, presidente União Commercial.

Barbalha, 14 — Pelo povo barbalhense reunido 16 horas praça Joao Pessoa diversas classes autoridades grande plebiscito foi aclamado glorioso cearense Juarez Tavora general Brigada Exercito Nacional. Discursaram advogado Duarte Junior outros oradores meio delirio entusiasmo. Saudações. — Prefeito Municipal.

Sobral, 14 — Povo sobralense hoje 16 horas praça publica perante todas autoridades inclusive Bispo companhia Força Publica como reconhecimento merito grande patrio capitão Juarez Tavora o aclamaram posto General Divisão nosso Exercito. Musica mesmo acto tocou Hymna Nacional. Reina grande entusiasmo toda população. — Tenente Pinheiro, comandante Companhia.

Sobral, 14 — Povo delirio praça publica está aclamando Juarez Tavora General Exercito Brasileiro. Pequeno valor meu pedido expresso sentido intercederdes junto senhor Presidente Republica ractificar aclamação popular. Saudações. — Arthur Borges, prefeito municipal.

Cascavel, 14 — Temos satisfação comunicar vossencia acaba ser aclamado praça publica capitão Juarez Tavora posto General Exercito Nacional. Nome valoroso soldado delirantemente ovacionado. Saudações. — Horacio Bessa Sobrinho, prefeito, João Fontenelle, Juiz Direito, Antonio Gondim, Promotor, Tenente Antonio Lima, Esau' Benicio, delegado.

Cedro, 14 — Tenho honra comunicar vossencia revestiu-se imponentissima consagração popular plebiscito realizado hoje este municipio. Cedro em peso vibrando entusiasmo indescriptivel percorreu praças publicas aclamando General Brigada Exercito Nacional, por mais de duas mil pessoas, o invicto Juarez Tavora grande libertador Nordeste para perpetuação principios revolucionarios e completo soerguimento estremecido Brasil. Cordeaes saudações. — Leopoldo Serra, prefeito municipal.

Cascavel, 15 — Quinze horas hoje beberibenses reunidos predio Prefeitura aclamaram capitão Juarez Tavora posto General Exercito Brasileiro. Telegraphei Presidente Republica neste sentido. Saudações. — Francisco Rodrigues Queiroz, prefeito Beberibe.

Acarape, 14 — Povo deste municipio aclama delirantemente capitão Juarez Tavora, general Exercito Nacional. Communiquei presidente Republica esta resolução patriotica sancionar expontanea deliberação. Respeitosas saudações. — Odmar Castro, prefeito Redempção.

Arara, 14 — Queira vossencia acceitar felicitações general valoroso Juarez maior gloria Exercito Brasileiro. — Luiz Gonzaga Oliveira.

(Continuaremos terça-feira a publicação dos telegrammas recebidos).

100 \$ 000

Um costume de brim branco H J, de perfeita e garantida confecção. — NÃO CONFUNDAM!

E' um artigo superior da nossa importação directa da INGLATERRA. — Convem fazer uma visita á ALFAIATARIA AMANCIO antes de comprar qualquer outro.

34 — PRAÇA DO FERREIRA — 34
N. 264

CUMPRIMENTOS DA INTERVENTORIA

O sr. major Francisco Montenegro, ajudante de ordens do sr. interventor federal neste Estado, cumprimentou, em nome de s. exc., no Viaducto Moreira da Rocha, o sr. dr. José Pompeu Pinto Accioly, chegado da capital da Republica.

Ainda o sr. major Francisco Montenegro, em nome de s. exc. o sr. interventor federal, apresentou felicitações ao sr. dr. Eduardo Motta, secretario do Lyceu, pela decorrença de seu anniversario.

O exmo. sr. dr. interventor federal mandou o seu ajudante de ordens, major Francisco Montenegro, visitar, no "Palace Hotel", os srs. dr. Abel Chermont, e dr. Reis Perdigão, em transito por esta capital, com destino ao Rio de Janeiro.

"CORREIO DA MANHA"

Sob a direcção de Sá Ladino, circulará no proximo sabbado, o grande rotativo "Correio da Manha", jornal de vastos recursos e "inda pendente do favor publico", nos moldes do grande quintaferino de Apporely. "Correio da Manha" será o orgão da harmonia dos partidos politicos, por isso que tem o seguinte lemma: "Quem não tem manha morre no mar, como aranha".

NA POLICIA MARITIMA

O livro de rôl dos culpados accusa a ultima prisão — e, por "asneiras" — no dia 11.

Aquillo alli, agora, está um verdadeiro seio de Abrahão, o que não é lá muito satisfactorio para o cel. Isaac Lima.

Notaram a coincidência dos prophetas: Abrahão e Isaac?... Pois mesmo sem coincidência, a Maritima nunca passou uma phase tão calma como vae passando esta semana.

Bom augurio? Mau augurio? Ou será que mais vale geito e brandura do que pneu, palmatorias, alicates e o resto da tenda?

— Nada de novo, hein sargento?

— Nada.

— Até parece mentira...

E então veiu-nos a mente parodiari o Correia d'Oliveira: "Mas é verdade patente: Lá na Policia Maritima Não ha mais prisão de gente.

Para reporter, isto é simplesmente horrivel, como o é para o escrivão...

O RELATORIO DO DR. DANIEL LOPES

Por accumulo de materia, deixamos de inserir hoje, o artigo XI do dr. Leiria de Andrade, sobre o exame das conclusões finaes do Relatorio do dr. Daniel Lopes, o que faremos na proxima terça-feira, impreterivelmente.

DR. ALBERTO SILVA MILFONTE CONSULTORIO:

Rua Cel. Guilherme Rocha, n. 151, das 7 1/2 ás 11 e das 13 ás 16 horas. (249—13 sgs.)

UM DELEGADO DE TRUZ

O de Joazeiro só pucha braza para a sua sardinha

Escrevem-nos: "Patria-Nova", o brilhante jornal de Renato Vianna, ao commentar, hontem, numa de suas columnas o incidente havido entre o delegado policial de Joazeiro e o club de jogos denominado "A Protectora", desviou-se um pouco na descripção das causas que originaram aquelle acto da autoridade policial joazeirense.

Não venho com esta declarar se o gesto do delegado foi ou não arbitrario.

O que me faz publicar alguns reparos ao sueto de hontem, é unicamente ter procurado o redactor classificar como identico "A Protectora", o club de sorteios em mercadorias dos senhores Geraldo & Cª. A differença entre estes dois clubs é patente.

"A Protectora" é unicamente o "jogo de bicho" officializado, com sorteios diarios e que por isso tem sacrificado immensamente o commercio local, e as classes pobres da grande cidade cariryense.

O inverso disto acontece com o club de sorteios de Geraldo & Cª, o qual tendo sorteios mensaes baseia-se ainda num processo essencialmente cooperativo.

Creio que o senhor delegado ao tomar a medida que o redactor criticou hontem, foi movido talvez, por algum sentimento colectivo, que sempre tem sido incompativel com as leis desta desgraçada republica.

Tenho certeza que nesta medida não influiram o prestigio nem a vontade do senhor José Geraldo, homem comprovadamente honrado e incapaz de se aproveitar da sua posição em proveito de interesses subalternos.

Agradecido pela publicação desta fica o leitor assiduo — VICENTE LEITE.

A DESORDEM DO MUNDO SIM & NÃO

II

As Revoluções Americanas

Josaphat Linhares

Estudemos agora o grupo das revoluções americanas que para Guglielmo Ferrero é mais mysteroso.

Em parte acerta o illustre sociologo italiano, quando diz que esses movimentos revolucionarios "parecem constituir o ultimo residuo da grande crise que agitou a America hespanhola depois que ella conseguiu subtrahir-se á autoridade da Corôa de Hespanha".

Em parte, dizemos, porque não é de crer que sejam elles o ultimo residuo.

A literatura sociologica, na Argentina, de Sarmiento a Ingenieros, vem se preocupando, com muito carinho e criterio, na elucidação desse phenomeno social permanente, a que se dá o nome de caudilhismo e que vem sempre acompanhado de um outro phenomeno — a anarchia — seja provocando-a ou reprimindo-a.

Entre os que o encararam, com mais illustração e proficiencia, poderemos citar Octavio Bunge, em NUESTRA AMERICA, e Lucas Ayarragaray, que chegou mesmo a escrever uma obra com o titulo — La Anarquia Argentina y el Caudillismo. Tanto um como outro — e frizamos este ponto porque contra elle se insurge Ingenieros — timbra em ver a causa primordia do phenomeno nos caracteres hereditarios das populações que se disseminaram pela immensidade do novo continente.

E procura este ultimo sociologo encontrar o motivo dessa anarchia na desorganização economica da raça colonizadora, em contraste com a colonização ingleza da America do Norte, como se não fosse devida, principalmente, a causas ethnicas essa desorientação do homem peninsular.

Não podemos, de certo, desconhecer que a phase industrial das sociedades se caracteriza por uma rigida exstructura economica, que se manifesta na ordem politica, relegada a irrequietação da phase militar anterior, preconizada por Comte e o velho Spencer, mas não nos passará despercebido o paradoxo de antes da Grande Guerra — nações grandemente industrializadas e, no entanto, sob o peso insupportavel de uma paz armada que foi o factor determinante da conflagração européa.

Com isso, queremos dizer que muito contribue para essas arrancadas loucas da America Hespanhola a falta de uma exstructura economica que corresponda á sua organização politica, mas a causa principal desses disturbios não deixa de ser a herança psychologica da raça peninsular que imprimiu á alma crioula "esse conceito heroico — heroicidade puramente verbal — das missões dos partidos e do poder, derivações do estado faccioso e do jacobinismo crioulo produzindo uma politica de legislação radical e instavel".

E Ayarragaray descreve em paginas admiraveis as qualidades dos descendentes mestiçados de Don Quixote, demonstrando que "as revoluções americanas são apenas pronunciamientos, subversões de grupos e de caudilhos sem orientação e ideaes".

Mostra-nos ainda a psychologia das massas inermes e, momentaneamente, super-excitadas quando, "uma vez triumphante, a idolatria da força não deixará caudilho de espada e penacho sem celebrá-lo, como heroe ou como martyr, e ostentá-lo como tropheo de raça".

Mas, no continente, um povo se afasta miraculosamente dessa historia agitada que é a anarchia politica da america hespanhola.

Até mesmo para Carlyle fomos uma excepção.

O grande Ruy — que lhe descreve a obra genial — diz que "o Brasil é a unica expressão geographica dessa parte do mundo, que passa quasi esquecida nestes trinta e um volumes; sorte invejavel, quando se vê desfilar no grotesco carlyleano o prestito das republicas hispano-americanas desde o Mexico até a Argentina".

E o nosso Euclides da Cunha, numa phrase lapidaria e incisiva, nos diz que "na actividade revolucionaria e despensiva da politica sul-americana, apisoada e revolta pelas gauchadas dos caudilhos, a nossa placidez, a nossa quietude, o nosso marasmo, delatavam ao olhar inexperiente do estrangeiro o progresso dos que ficam parados quando os outros velozmente recuam".

Mas o mesmo escriptor, estudando a phase da regencia, que elle denomina o ponto culminante da nossa historia politica, faz notar que "as revoltas nas provincias desatavam-se em datas, vinculadas em serie: no Ceará (1831—1832), em Pernambuco (1832—35), no Pará (1835—37), na Bahia (1837—38), no Maranhão (1838—41) e abrangendo-as, sommando-as a longa agitação no Rio Grande (1835—1845)".

Não quiz, porém, o scintillante autor do "A' margem da Historia" nos dizer a causa desse phenomeno singular, tão expressivo, da nossa evolução politica.

Uma conclusão, no entanto, se impõe.

Ao passo que as revoluções nas outras provincias brasileiras se nos apresentam como uma excepção, como um hiato desse "respeito ao principio de autoridade", assignalado por Garcia Calderon, característico da nossa evolução, na provincia meridional ellas irrompem, mais accentuada e frequentemente, como a denunciar uma afinidade ethnica com as republicas hispano-americanas.

JOSAPHAT LINHARES

JADER DE CARVALHO DELA "A RAZÃO"

—)o(—

O nosso distincto e brilhante confrade Jader de Carvalho, teve a gentileza de communicar-nos haver deixado a redactoria-chefe da "A Razão", a que emprestava as fulgurancias de seu bello talento.

E' que Jader de Carvalho irá dirigir a "A Esquerda", que surgirá nesses poucos dias, em feição inteiramente nova e moderna, com officinas proprias e dotada de todos os meios capazes de a fazerem um excellente diario.

A BAIXA DOS ALUGUE-

RES

A questão palpitante do momento é a dos alugueres de casa. Os re clamos da opinião publica, nesse sentido, são insistentes.

Todos pensam, em face do estado revolucionario ou, por outra, do estado que veio depois da revolução, que o governo póde e deve intervir no assumpto e resolver-o já e já. A baixa dos alugueres seria, assim, uma conquista revolucionaria...

Mas no que ninguém reflecte é na complexidade do problema, que, se por um lado põe em evidencia clamorosas necessidades das classes menos favorecidas, por outra, envolve delicados problemas juridicos relativos á propriedade privada.

Não é por força de leis e decretos que se resolvem situações como a que ora estamos atravessando. Ahi está, para experiencia de governantes e governados, o exemplo da Lei do Inquilinato (que, sancionada em condições semelhantes, deu causas a conflictos judiciais quasi sempre insolúveis e afinal foi revogada porque não preencheu nos seus fins.

Pelo contrario. As construcções restringiram-se e os proprietarios passaram a fazer exigencias extraordinarias.

Será esse o resultado de um decreto restrictivo dos alugueres.

Não defendemos o governo intervencionista. Ahamos pelo contrario, que é indeclinavel obrigação sua encargar de frente a questão do tecto barato, mas isto por meio diverso do que geralmente se preconiza.

S.

MAIS UMA OLIGAR-

CHIA SERTANEJA

Açabamos de receber uma carta do Cariry. E a carta é uma belleza, porque photographa os delineamentos vivos de uma nova oligarchia.

De uma nova oligarchia, sim, senhores. Porque a primeira é a de Campos Salles, onde, conforme se disse, o prefeito ou interventor collocou, nos ramos frondosos da arvore administrativa, nada menos de 14 parentes...

Mas a de que hoje nos occupamos é de Sant'Anna do Cariry.

Ali, se não se engana o nosso informante, vae uma ganancia mais ou menos igual.

O interventor Vicente Maia é primo legitimo do collector e do delegado; primo segundo do thesoureiro, do secretario da prefeitura e do escrivão da collectoria.

O collector — Antonio Ferreira — é primo legitimo do Interventor, irmão do delegado e tio do secretario da prefeitura.

O thesoureiro desta — Julio Gonçalves — é primo segundo do interventor e irmão do escrivão da collectoria.

O 1. supplente de delegado — Vicente Correia — sobrinho do collector e do delegado, irmão do secretario da prefeitura e

primo segundo do interventor. Antonio Correia — secretario da prefeitura — primo segundo do interventor, sobrinho do collector e do delegado.

Augusto Gonçalves — escrivão da collectoria — primo segundo do interventor e irmão do thesoureiro da prefeitura.

O delegado — Francisco Lima — primo legitimo do interventor, irmão do collector e tio do secretario da prefeitura.

Por hoje, basta.

Mas ao sr. Interventor Federal, — pela honestidade do seu passado e pelos bons propositos de que o sabemos animado, — rogamos lance uma vista para aquella região — e acabe definitivamente com semelhante regime de parentela.

E' uma oligarchia de causar espanto, a segunda que nos surge do sólo do Cariry.

E cremos que o chefe do governo cearense não está sabendo dessa esperteza, positivamente tão contraria ao espirito que o anima na gestão do nosso Estado.

"OS MARIDOS DA RE-

VOLUÇÃO"

Aquella chronica de Humberto de Campos se applica a todo o Brasil: aquella chronica em que elle diz existirem certas pessoas, certos patriotas, que se consideram os verdadeiros "maridos da revolução".

Andam por toda parte: nas avenidas, nos escriptorios, nos "restaurants", nos cafés e nos jornaes.

Ninguém póde dizer isto ou aquillo a respeito das novas coisas brasileiras. Somente elles é que o pódem.

Mesmo que falemos bem da revolução, não admittem que falemos.

Ella — a revolução — lhes parece a propria esposa — e não toleram ao menos que digamos seja bonita.

Francamente: os maridos ciumentos são capazes de atirar contra quem lhes vá dizer que a consorte é um typo de belleza.

Pois "os maridos da revolução" andam assim. Não têm a tolerancia esplendente dos verdadeiros e tradicionais revolucionarios que permitem — convictos da santa fidelidade conjugal — fazermos tambem o nosso hymno de louvôres á nova situação.

E enfurecem-se diabolicamente, pelos "cafés", contra quem fale, de bem ou de mal, das cousas presentes.

Escrupulosos maridos.

A RONDA DOS DES-

CONTENTES

Por mais que a habilidade tente negá-lo, muitos dos que pelearam o áspero combate da idéa revolucionaria andam lamentavelmente desilludidos e descontentes.

Num certo ponto, possuem razão. Noutro, não.

Têm razão quando se exasperam contra as falhas revolucionarias verificadas alhures.

E não são justos quando se irritam porque a nova situação politica os tenha deixado á margem, sem lhes dar empregos rendosos ou propinas.

No ultimo caso, não tem razão de ser o descontentamento. Porque, se esses desilludidos de agora combatiam visando a interesses, não eram absolutamente sinceros quando asseveravam, no calor dos comicios e nas po-

JUAREZ TAVORA E O PORTO DE FORTALEZA

—)o(—

A Associação Commercial recebeu em resposta ao seu telegramma do dia 10, o seguinte despacho:

"Petropolis (16 — José Gentil — Associação Commercial Ceará. — Sciencie vosso telegramma apresso-me em remetel-o ao sr. ministro da Viação que já possui sobre projecto referido todas informações contidas em volumoso livro dactylographado, creio que de autoria do dr. Meyll.

Creio sr. ministro aceitará projecto ahi discutido, tudo dependendo resultado ultimas definitivas sondagens que devem ser procedidas na enseada de Mocuripe.

Saudações. — JUAREZ TAVORA."

lemicas de imprensa, que o seu combate era sem quaesquer pretenções a prebendas: mas uma prédica, uma luta desinteressada, pelo bem superior da collectividade e acima dos re clamos pessoas.

Elles — os descontentes de hoje — evangelizavam a turba dizendo-lhe que somente queriam, no Brasil, a implantação da moralidade, sobre os escombros das miserias innominaveis do passado regime.

E, se agora esbravejam porque a revolução não póde aquinhoá-los, deixam a calva á mostra.

São uns "cavadores".

Uns hypocritas. Inngavelmente sinceros, de corações puros, são aquelles que, até hoje, nada receberam na partilha, mas ainda permanecem de semblante risonho, esperando que o Brasil se restabeleça das grandes enfermidades passadas.

E sinceros ainda são os que não se arreceiam de gritar, de sobre as columnas da imprensa, contra os desmandos que porventura aqui e além se verificarem, e nada querem das novas posições officiaes.

Só não se mostram sinceros os que falam porque não lhes deram "ossos".

O JOAZEIRO DO PADRE CICERO E SEU DELEGADO

Escreve-nos Mario de Andrade:

"Prezado dr. Perboyre:

O seu jornal, edição de hoje, dá espaço, na segunda pagina, a uma publicação que merece reparos.

O caso é que, noticiando um incidente verificado entre as actuaes autoridades de Joazeiro e o proprietario da "A Protectora" — sociedade de sorteios que alli funciona — "Patria-Nova" refere-se de maneira injusta ao delegado daquela cidade, taxando-o de "homenzinho sem mentalidade", violento, etc.

Não conheço, nas suas minucias, o facto noticiado pelo seu matutino.

Posso assegurar-lhe, entretanto, que a autoridade atacada, no caso, o sr. Antonio de Mello, é um cidadão digno de respeito, e, pobre embora, pessoa acatadissima na sociedade joazeirense.

Estou convencido de que houve um engano de informação, no que se relaciona com o delegado da cidade cariryense.

Interessado por que se faça justiça, peço-lhe a publicação destas linhas.

Confrade amigo Mario de Andrade Fortaleza, 17—1—1931.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DIA DA ELEGANCIA

PARDON, messieurs... "Futill, não! Vim para aqui, como para outras columnas, pela tortura do officio, subordinado à finalidade daquelle borradinho que lá está todas as manhãs: O Dia da Elegancia. E como sociabilidade implica elegancia, e leva à moda o mundanismo, supponho que deva hoje reportar-me a um simples convite:

"Club tal.
Ingresso para a soirée de tanto, de tal, etc.
Intransferivel.
Traje—Casaca, smocking ou branco a rigor."

Muito bem. Branco a rigor. Mas eu não sou elegante. Nem mesmo elegantissimo. Apenas me occorre a febril controversia levantada por um entendido. E numa capital civilizada. Protesta o convidado:

"Smocking ou "branco a rigor". Por que exigir-se numa festa tres trajos distintos? Si o que se quer é uniformizar, porque a casaca ao lado "branco" a "rigor", e entre o smocking? Melhor será permittir qualquer veste. Mas o que se não tolera é o bra-sileirismo (elle diz ser isso invenção rastacuera (sic); branco a rigor. A rigor?! E os sapatos de verniz e o laçarote preto? Onde o rigor? Si disseramos traje branco completo e o cavalheiro fosse rigorosamente de branco, inda vá." E o homenzinho agasta-se com a indumentaria triplice e o branco referido, commenta outro chronista.

Chôldra! E' tudo isso uma estopada, mesmo! A menos que a gente faça como o Amancio da Cunha Felismundo Borges (o Barginho, vocês não conhecem?!), que é um espirito brilhante e, sobrepondo-se à etiqueta, compareceu superiormente a um enterro de smocking.

—Coisa para os Srs. Brummils resolverem...

S. F.

Dr. Odorico de Moraes — Teve, hontem, o seu natalicio o facultativo dr. Odorico de Moraes, ex-deputado estadual, e chefe da Saude dos Portos.

Maria Antonietta — Entre prendas e sorrisos festejará,

hoje, seu radiante natalicio a garôta Maria Antonietta, filha do sr. Julio Siqueira, alto commerciante em nossa praça, e de sua exma. esposa, d. Beatriz Ibiapina de Siqueira, illustrada directora do Grupo Joaquim Tavora.

Minnoseta Mac-Dowell — Entre a alegria de um seta ifume-ro de amiguinhas, celebra, hoje, o seu alviçareiro natal a galante menina Minnesota Mac-Dowell, filha do sr. J. Mac-Dowell, alto commerciante nesta praça.

— Faz annos, hoje, o interessante Flavio, filho mais joven do dr. Aldo di Cavalcante Mélo, digno promotor da Justiça Militar, neste Estado.

— Fez annos, hontem, a senhorita Carmen Dolores Sombra, figura de nosso escôl social e estremecida filha do dr. Guilherme da Fonseca e de sua exma. esposa, d. Dolores Sombra da Fonseca.

— Recebeu larga somma de cumprimentos, pelo seu genethliaco, hontem, decorrido, o abastado capitalista conterraneo cel. Placido de Carvalho, elemento de assignalado vulto em nosso Estado, de cujo progresso constitue notavel factor.

— Anniversariou, na data de hontem, o estimado cavalheiro sr. Bertrand Boris, figura inconfundivel no commercio desta praça e chefe da firma exportadora Boris Frères & Cie.

Hontem — A joven senhora d. Ignez Furtado M. Franklin, esposa do sr. Temotheo Franklin, funcionario da R. V. C. e filha do conceituado professor Antonio Mouta, proprietario do "Ceará Musical"; as senhoritas, Maria Alice Rodrigues, filha do sr. João Rodrigues e Myrtes Aguiar, filha do dr. Olympio Aguiar; a menina Myrian, filha do cel. Vicente Carneiro; o joven Clovis Nogueira, funcionario da Fiscalisação dos Portos; cel. José Furtado, antigo commerciante e genitor do dr. Amadeu Furtado.

VIAJANTES

Da vizinha capital do Rio G.

CLUB DOS DIARIOS

A directoria do CLUB DOS DIARIOS torna publico que as pessoas residentes nesta capital e que não são socios deste Club, não terão direito a convite para suas festas.

N. 302

do Norte, onde fôra a serviço publico, regressou hontem, pelo "Campos Salles", o sr. Augusto Menna Barreto, encarregado da estação Fortaleza—Radio, da Praia de Iracema.

—Vindo de Parnahyba, no Piauby, de cujo commercio é elemento de destaque, encontra-se nesta capital, em visita a pessoa de sua familia, o distincto moço, sr. José Adonias Monteiro.

— Em companhia de sua familia é esperado, hoje, nesta capital, pelo "Almirante Jaceguay", o sr. Abelardo Parente, funcionario do Banco do Brasil, e filho do dr. Francisco Parente.

— Encontra-se nesta capital, o cel. Emygdio Memoria, abastado agricultor, e irmão do dr. Alonso Memoria, redactor desta folha.

— Regressou, hontem, do Rio de Janeiro, a senhora d. Almerinda Albuquerque, do magisterio local.

— Da capital da Republica chega hoje, pelo "Almirante Jaceguay", nosso joven conterraneo Egberto de Paula Rodrigues, que acaba de concluir o curso de Engenheiro Geographo na Escola Polytechnica, do Rio de Janeiro, onde já iniciou o curso especializado de Electro-technica.

O joven Engenheiro é filho do illustre patricio dr. Thomaz Rodrigues.

— Seguiu, hoje, para Parnahyba, onde vae a serviço da sua profissão, o estimado e operoso cidadão, sr. Raphael Marques, proprietario da conceituada casa de artigos automobilisticos "Auto.Omnia".

ENFERMOS

Major João Leal — Guarda o leite, presa de subita enfermidade, felizmente sem caracter grave, o illustre sr. major João Leal, Secretario da Fazenda, que tem recebido muitas visitas. Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

\$600 uma toalha, pequena, felpuda, artigo especial, recebeu a Loja "O Gabriel". N. 26

A Justiça não pôde ter interesse algum em que se proceda a uma instrução criminal deficiente e irregular nesse novo processo que se instaurou para uma definitiva apuração do assassinio Drummond.

Muito ao contrario, o interesse da Justiça é que esse processo tenha alicerces seguros, afim de que não resulte inutil a repressão, que se está exigindo em nome da moralidade publica, de um crime que tanto tem comprometido a honra da administração deposta.

O que não se admittiria é que o Governo de hoje consentisse em preterições identicas ás consummadas pelo Governo de hontem.

Ninguém tem o direito de exigir que o novo Poder, pelo facto de ter sido adversario do velho Poder, compartilhe dos apaixonamentos que agitam esta hora de grave transição.

Não são esses, pela menos, os principios revolucionarios pregados pelos seus apóstolos.

Indubitavelmente, no inquerito presidido pelo dr. Daniel Lopes, cuja integridade moral ninguém discute, se fecharam todas as portas à defesa e inverteu-se o postulado juridico da presumpção, avolumando-se uma prova apurada por deduções contra os indigitados!

Allegam os interessados que inquerito não é logar de defesa — mas isso tem os seus conformes.

Se não é de defesa, tambem não é de accusação; entretanto, tendo-se ouvido a cento e tantas testemunhas inocuas e irregulares, só não se pode ouvir áquellas que os accusados indicavam.

Diligencias indispensaveis, imperativas, foram relegadas — o inquerito encerrado sem que fossem ultimadas providencias por elle mesmo suggeridas.

Por que?

Somos do que se batem pelo novo regime de justiça serena, rigorosa, justa, condição precippua da rehabilitação politica do paiz.

E estamos certos de que as autoridades, que ora encarnam, no Ceará, as responsabilidades revolucionarias, não consentirão que se restrinjam, ao choque de interesses individuaes, os amplos direitos que a Revolução sabiamente manteve na esphera constitucional da defesa dos accusados.

Vamos esperar.

O seu annuncio aqui é a certeza de seu commercio prosperar.

ACÇÃO CATHOLICA

—)o(—
Missas de hoje

- Cathedral — 6 1/2 e 9 horas.
- Christo-Rei — 5 1/2 e 7 horas.
- Abrigo-Hospital "Demosthenes Carvalho" — 5 1/2.
- Capella do Carmelo — 6 1/4.
- N. Senhora do Rosario — 6 e 7 1/2.
- Prainha — 5 horas e 6 1/2.
- Capella Pequeno Grande — 7 horas.
- Capella S. João do Tauhape — 8 horas.
- Igreja da Piedade — 6 1/2.
- Matriz do Patrocinio — 6, 7 e 9 1/2 horas.
- Capella Instituto da Infancia — 5 horas.
- Capella Bom Pastor — 6 e 10 horas.
- Capella dos Navegantes — 8 horas.
- Capella Asilo de Mendicidade — 6 1/2.
- Capella S. Francisco de Paula (Alagadico) "Villa Góes" — ás 8 1/2.
- Capella Santa Casa — 7 horas.
- Capella Cadeia — 6 1/2.
- Capella S. Gerardo (Alagadico) — A's 7 1/2.
- Capella São Bernardo — A's 6 horas.
- Matriz de Nossa Senhora do Carmo — 5 horas, 6 1/2 e 10 horas.
- Igreja do Coração de Jesus — 4, 6 e 8 horas.
- Capella dos Maristas — A's 6 1/2.
- Capella do Collegio das Irmãs Dorothéas — 6 1/2.
- Capella S. Sebastião (Mata-douro Velho) — 7 horas.
- Capella São Benedicto — A's 6 1/2.
- Capella Nossa Senhora dos Remedios — A's 4 1/2 e 7 horas.
- Capella do Sagrado Coração de Jesus (Familia Manços) — 8 horas.

HOTEIS E PENSÕES

—)o(—
ENCONTRAM-SE EM FORTALEZA

Palace Hotel:
J. C. Nash, Jay Rice, Peter R. Gregor, Clovis Monteiro Travassos, João C. Vianna, U. S. Grooch, Barnett Royd e H. F. Dul, do Rio.

Pensão Napoleão:
José Romero Barros, de Itapipoca.

MODERNO

DOMINGO ÀS 8 1/2

SOMBRAS DE GLORIA

O 1º SUPER FILM

TUDO FALADO

JOSE BOHR EM HESPAÑHOL MONARICO

SAMUEL

Página de Senhora

PLUMA & PO'...

O louco apaixonado

A QUELLAS palavras acariaciadoras, que elle não ouvia ha muito tempo, chegaram, agora, pelo correio, em letrinhas muito bem desenhadas, n'um envelope perfumado. Já era um conforto e talvez uma esperança, pois um pedacinho dizia assim:

—Roberto, meu bem amado. Tenho soffrido horriavelmente estes dois mezes de ausencia tua.

A vida para mim é uma tocha de tristeza. Preciso vir quanto antes para apagar-a com as tuas palavras de fé e illuminar-me com a grande labareda do nosso amor.

Crê, sinceramente
na tua
ZIZI."

Roberto Damasio leu e tresleu a carta querida. Ia ao Casino. Mas, agora, cheio de saudades, o louco-apaixonado rodou, novamente, a limosine vert para o Hotel.

Resolveu não sair mais...
YUR

17.—1—31.



CORRESPONDENCIA

Mlle. Edith

É a mim que faz essa pergunta? Deve fazel-a a um dentista. Procure o dr. Raymundo Bezerra, optimo dentista, muitissimo asseiado e competente, co-

mo o dr. Fontoura. Logo ao seu lado está o dr. Arthur Chagas, tambem um grande dentista.

Eu é que não sei, nem posso lhe responder.

Mme. Rosita

DEVE ter paciencia. Para que escandalo? Seu marido, nada perderá e só a senhora ficará desmoralizada. Já viu mulher ter direito a alguma cousa?

Mlle. Margarida

ENCANTADORA a sua cartinha. Tem toda esta admiracao por Déa? E já me conhece? Poderemos marcar um encontro, combinando um certo signal, para nos entendermos. Creia que estou anciosa para conhecel-a.

Mlle. Suzi

NEM comprehendendo como uma moça seja tão louca...

D.

MODAS

(De Paris)

A GORA que a parisiense começa a cogitar das colleções de inverno, ahi, a carioca pensa nas roupas da Primavera, nos vestidos de verão. Enquanto uma se garante de agasalhos, escolhe pelles e "man-teaux", a outra guarda o que usou no frio e só pensa no que a aformoseará attenuando os rigores do estio.

Das visões elegantes de vestidos diaphanos, a ultima corrida em Deauville, ponto para onde affluir "tout Paris". Artistas de todas as categorias sociaes. O prado, um encantamento. Uns vão ali exclusivamente pela sensação da corrida e a torcida de "poules", e "poules" dos que, tendo muito dinheiro, não desdenham de ganhar mais em apostas neste ou naquelle "favorito" neste ou naquelle "azar". Tambem as mulheres apostam, talvez, agora em tão grande numero quanto os homens. Habituarão-se a escolher cavallos de corridas, a fazer jogo como jogam "bridge", poker, baccarat, e olhares, e sorrisos, e trocam de palpíte como trocam de namorados...

Mas Deauville teve as mais exquisitas elegancias parisienses dos ultimos tempos, no seu prado de corridas. A sociedade aristocratica compareceu vestida a primor e primorosos foram os modelos que os costureiros crearam para as grandes damas como os que fizeram exhibir pelos manequins vivos. Assim as leitoras do Rio, ficarão sabendo que a estamparia constituiu a nota mais sensacional em materia de vestidos finos. Vieram, depois, as tonalidades pastel, e logo a seguir, mais vivas. O que completava taes vestidos, compridos nos tornozellos, quasi beirando o chão, eram luvas de "Suède" do mesmo tom, sapatos e carteira, moda, aliás, de rigor nos trajes da noite. Num conjunto azul de louça, da baroneza de Z. S., luvas azul de louça, sapatos eguaes guarnecidos de gran-

de fivella dourada, chapéo enorme de "bakou" azul de louça e orchideas rosadas. O rosa, como enfeite de chapéo, destacando-se de todo esse azul, era deslumbrante, accrescentando-se a pelle matte da baroneza e os cabellos castanho-claros. Num vestido rosa, o contraste do azul. Sobre creme — musselina — estamparia verde de varias nuances. Cor de vinho "Georgette", saia muito justa aos quadris alargando-se depois em "godets" até a fimbria, luvas vinho, sapatos de pellica da mesma cor meias "marron glacé", carteira de pellica do calçado, grande capelline de palha de seda transparente, renda, tambem vinho, e grinalda de rosas bem chatas, na côpa, em varios tons de amarello, foi das mais apreciadas "toilettes". Os vestidos inteiramente de renda grossa, pesada, creme, branca ou preta, foram admiraveis. Quasi sempre guarnecidos de velludo, na barra, na golla, rematando as mangas, ou graciosamente rematados de pelle: havana, finissima, em renda creme; branca ou "gris argent" na renda preta. Tambem os vestidos de rendas creme rematados de velludo verde garrafa eram lindos. O verde garrafa está verdadeiramente cotado nesta estação, e, segundo Paquin, Redgern, Jenny, tal tonalidade será muito de favor no inverno proximo.

MARJORIE

PARA SORRIR...

(A custa dos outros)

DOIS cavalheiros conversavam muito animadamente numa sala, em pleno baile, onde se encontravam pela primeira vez.

— Ha sempre maneiras de vir a um baile sem ser convidado, dizia um. Eu, por exemplo, aqui estou sem convite algum, comendo e bebendo regaladamente!

— Tambem eu, respondeu-lhe o outro.

— Sim! Então como arranjou você isso?

— E' que eu sou o dono da casa!...

Sapato de passeio, em pellica branca, uma fivella prateada enfeita o peito do pé.

Em pellica bege e pellica marron é este lindo sapato abotinado, genero sport. Duas lindas carteiros. A primeira, é de pellica envernizada preta, com enfeite e recortada. A segunda, em camurça marron, com recortes em varios tons, de bege e marron. Sapato muito elegante, para passeio. Uma linda fivella é o unico enfeite que tem.



À JOSÉ CARVALHO

(Em sua festa no serão Juvenal Galeno)

Meu primo, o que é que eu lhe digo,
O que é que eu digo, ao lhe vêr?
Meu coração é tão grande
Tão cheio de bem querer
Que as palavras, d'entro d'elle
Fazem logo é se perder
E só fica o sentimento
Que ninguem sabe dizer...

Por isso eu procuro atôa
Pela vontade da mão...
E vou lhe dando o que encontro
Sem medo de confusão...
Quo não é ruim nem é falso
E que vem do coração...

Depois, não é peito franco
E estima, que você pede?
Se eu chegar com galiria
Vae logo você e impede...
E' mesmo que armar uma cama
P'ra quem só gosta de rede...

Bem sei da sua saudade
Tão só, tão longe d'aqui!
Recordar-se de imbiriba
Ter que beber assaby...
Comer tacacá de gomma
Lembrando arroz com piqui!
Olhar tapuya, pensando
Nas moças de Cariry!

Sonhar com o carrascal limpo,
Só achar igarapé
E em vez do Araripe azul
A matta bruta, ali em pé...
E por toda parte a agua
Barrenta que nem café...

Que este Ceará, como elle
Terra no mundo não tem...
A gente foge, corrido,
Um dia se esquece e vem...
Que nem mulher semvergonha:
Mais apanha mais quer bem...

Você custou, mas um dia
Metteu os pés, veio embora...
Parece que nem viveu
O tempo que andou por fóra...
Nem Santa Rita, com um gancho
Carrega você agora!

Vendo isso tudo, meu amigo,
Não sei que lhe diga não...
A lingua lá comprehende
O que está no coração!
Que São Francisco das Chagas
Lhe guarde na sua mão,
E a Santa Virgem das Dores
Padroeira do Sertão
Lhe livre de secca e morte
E briga com o LAMPIÃO

RACHEL

NOSSA COSINHA

BISCOITOS FRITOS — 1 ovo,
1 chicara (chá) de assucar,
½ litro de leite, 1 colher (sopa) de manteiga, 1 de pó Royal, sal e farinha de trigo até o ponto de se poder enrolar. São fritos em gordura bem quente (enrolados compridos).

BOLINHOS DE ABOBORA —
Cosinha-se a abobora vermelha, amassa-se bem com um garfo e põe-se um pouco de manteiga, um ou mais ovos (conforme a quantidade da abobora) e farinha de trigo até o ponto não muito duro de se collocar com colher em taboleiro forrado com farinha de trigo. Vae assar em forno quente.

O Grande Premio

ALCANÇADO NA EXPOSIÇÃO IBERO-AMERICANA DE SEVILHA DE 1929, CONFIRMA AS BÓAS QUALIDADES QUE FAZEM O

ALGODÃO HYDROPHILO "MARTINS"

ser o preferido por todos os Medicos, Dentistas, Pharmaceuticos, Hospitales e Casas de Saude, porque nelle encontram ABSORVEN- CIA — instantanea, NEUTRALIDADE — absoluta e ANTISEPCIA garantida pelo processo de conservar constantemente a manta de algodão envolta em papel apropriado Para vossa tranquilidade exijam sempre esta marca acreditada "MARTINS" á venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Agente exclusivo neste Estado:

Alvaro de Castro Correia

RUA MAJOR FACUNDO, 44/46
N. 169

SO" ESTE MÊS !!!

Uma roupa de casemira por 180\$000 mil réis, no

JOÃO DE DEUS
8—TRINCHEIRAS—8
N. 203

DR. MIRANDA LEÃO

Ex-assistente do Instituto de Protecção á Infancia do Rio.

MEDICO DO ABRIGO HOSPITAL

CLINICA DE CRIANÇAS.—Consultorio: Pharmacia Franceza de 9,30 ás 11

Pharmacia Modelo de 4 ás 6—Res. Boulevard Imperador, 454
N. 138

12.000 KILOS DIARIOS

O PÃO, como sempre o foi em todos os tempos, neste momento está sendo assumpto da maior importancia em todos os circulos sociaes.

Por isso, avisamos ao publico cearense que estamos fabricando, COM ESMERO E POR BAIXO PREÇO, o

—PÃO MIXTO—

empregando na sua confecção, os mais MODERNOS MACHINARIOS E UNICOS NESTA CAPITAL, isentando-o de quaesquer impurezas.

Lembramos ainda que o saboroso

—PÃO QUENTE PARA CHÁS—

de nossa fabricação, está sendo vendido, diariamente, das 16 1/2 horas em diante, COM INDISCUTIVEL ACCEITAÇÃO.

O inequalavel

—MACARRÃO LISBONENSE—

continúa a ter o maior destaque no consumo, por pessoas de fino paladar, pelo seu esmerado fabrico, sob

A MAIS ALTA HYGIENIZAÇÃO

QUAESQUER ENCOMMENDAS PODEM SER ENDEREÇADAS A'S NOSSAS CASAS:

Padaria Lisbonense	Phone 305
Padaria Industrial	" 336
Padaria Lisboa	" 314

ABREU, OLIVEIRA & CIA.

CEARA'

FORTALEZA

Dr. Manoel Barrozo Mairrelles

— MEDICO —

Tratamento da siphylis e vias Urinarias. Applica Injecções 914 a preços modicos.

PHARMACIA S. LUCAS
de 7 ás 9 e de 1 ás 5 horas.
(292)



Collegial

FARDAS PARA O COLLEGIO MILITAR, CEARENSE, GYMNASIO SAO JOAO, etc.

Aparamentos para qualquer fardamentos

Não se discute

POREM, A ARTE DE VESTIR COM ELEGANCIA E DISTINCCAO, ESTA' NA ESCOLHA DO CORTE IMPECCAVEL DAS ROUPAS CONFECCIONADAS NA

Alfaiataria Guarany

á rua Castro e Silva, num. 52
(269—15 alts.)

Sapataria VERA CRUZ

Rua Cel. Guilherme Rocha.
n. 113-A

Recentemente reformada

Chama a attenção da s| antiga e distincta clientela para sua ultima criação de sapatos para 1.ª Communhão de ambos os sexos.

Basta uma visita á mesma para se ter certeza dessa verdade.

(263—15 als.)

Para que a Loja "O Gabriel" annunciar mais, se todo mundo sabe que lá se vende mais barato qu em qualquer queima.
(N. 25—30 segs.)

A Alfaiataria Fernandes

—de—

RAYMUNDO FERNANDES

Garante a maxima perfeição e presteza na entrega das encomendas, pois a confecção das obras estão a cargo dos mais habéis profissionaes.

VISITEM-NA, á:

Rua Castro e Silva, n. 72
(268—30 vs.)

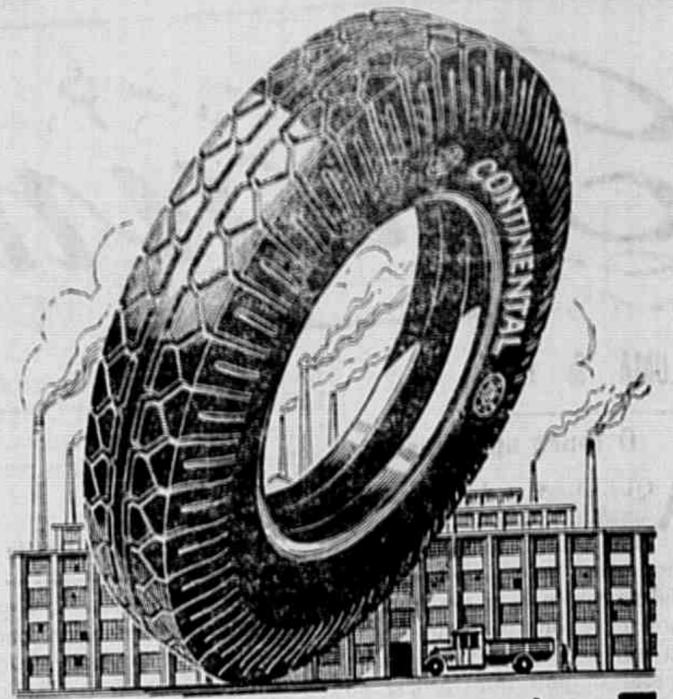
ESCOLA DA S. B.

"24 DE JUNHO"

A directoria da escola da Sociedade "24 de Junho", faz sciente a todos os associados e interessados, que se acha aberta, a matricula para escola, "24 de Junho", a começar de 15 do corrente mez; os interessados deverão entender-se na sede desta sociedade, das 7 ás 9 da noite, nos dias uteis.

Salas das Sessões da Sociedade Beneficente "24 de Julho", em 11 de janeiro de 1931. — A directoria.

(289—5 vs. alts.)



Continental

O pneumatico que maior successo tem alcançado em todos os mercados do universo.

Agentes distribuidores para todo Estado.

FROTA & GENTIL

N. 137

A MASSILIA

Recebeu variado sortimento "dernier bateau" de: SEDAS, VOILES e PERFUMARIAS

PREÇOS DE SENSAÇÃO

Visitem-n'a á Rua F. Peixoto n.º 236

N. 180

PROFESSOR DAGER DE SOUZA SERRA

— ensina Arithmetica, Algebra e Geometria. Preços modicos e aproveitamento certo.

RUA DO IMPERADOR N. 219

PODE SER PROCURADO A QUALQUER HORA
N. 305

MEIAS LIBANEZA

Chegaram as mais elegantes, resistentes e duraveis fabricadas exclusivamente para

"A LIBANEZA"

90, P. Capistrano de Abreu, 90

(283—10 alts.)

CREPE PELLICA

1.000 metros de todas as côres, á 10\$000 só

—NA—

"A LIBANEZA"

(284—10 alts.)

RESTAURADOR DA BELLEZA DO ROSTO

EPIDERMINA—Evita as rugas precoces, tira as sardas e pannos, a maior parte das manchas da pelle, dando-lhe uma delicada brancura. App. pelo Departamento de Saude Publica.

VIDRO, 4\$000

PHARMACIA THEODORICO

120 — Rua Major Facundo — 120

(295)

CURA DA GONORRHÉA

GONOSOL E' o melhor medicamento até hoje conhecido na cura da blenorragia ou gonorrhéa, aguda ou chronica. App. pelo Departamento de Saude Publica. Vidro, 3\$500.

Venda na PHARMACIA THEODORICO

120 — Major Facundo — 120

(294)

BIOSTHENOL

TONICO, RECONSTITUINTE E FORTIFICANTE

DEPOSITO:

PHARMACIA PASTEUR

(293)

XADREZ

NUM. 42

Direcção de GILBERTO CAMARA

18. Jan. 1931

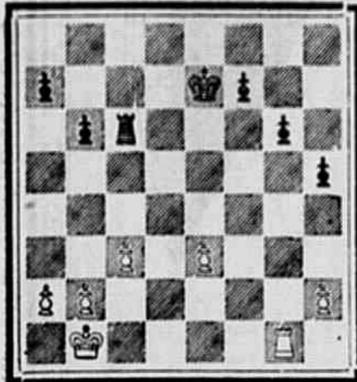
SOBRE A PRÁTICA DOS FINAES DE TORRES

— R. SPIELMANN —

VI

O fim de partida seguinte, de Rubinstein, igualmente, é ainda mais notável, si possível.

TORNEIO DE S. SEBASTIAO, 1912



Branças — Schlechter
Pretas — Rubinstein

Lance das Pretas.

As Pr. teem, certamente, a vantagem, porém esta vantagem é muito menor que a dos dois fins de partida precedentes. Menor que a do 4.º exemplo, em que as peças brancas não teem mobilidade, e menor que a do 5.º exemplo, em que a posição das Br. apresenta muito mais fraquezas. No entanto, Rubinstein ganha com uma rapidez surpreendente.

1. T 3 R
2. T 1 R
Si 2. T 3 C, T 3 B R; 3. T 2 C, T 6 B; 4. T 2 R, R 3 R, etc., como na partida.
2. T 3 B R
3. T 2 R R 3 R
4. R 2 B R 4 R
5. P 4 B

E' esta a unica chance para fazer valer a superioridade das Br. na ala da D. Si 5. R 3 D, P 4 C R, seguido de ... T 3 D +.

5. R 5 R
6. P 4 C P 4 C R
7. R 3 B P 5 C
8. P 5 B P 5 T
9. T 2 C R T 3 C
10. R 4 B P 6 C
11. P T x P P T x P
12. R 5 C P x P
13. P x P R 6 B

Observe-se que as Pr. não tomaram o P 3 R unicamente para não perder tempo.

14. T 1 C P 3 T +!
Sempre muito exacto. O R branco é forçado a abandonar provisoriamente a casa 6 B D, de sorte que o P B não pôde avançar.
15. abandonam

VII

E' ainda na melhor posição dos Peões que reside, no exemplo seguinte, a causa da victoria de Rubinstein.

TORNEIO DE CARLSBAD, 1911

(Vide diagramma na columna seguinte)

Branças — Rubinstein
Pretas — Alekhine

Lance das Brancas.

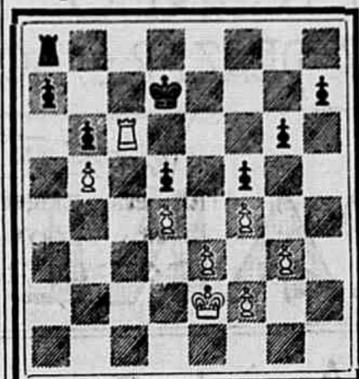
Os Peões de Rubinstein estão divididos em dois campos, os de Alekhine em tres. Além disso,

o ... P 2 T D está atrazado. Esta ultima circumstancia é de grande influencia, porque, num fim de partida de Peões, a fraqueza do ... P 2 T D só pôde ser supprimida com o auxilio do R. E' nisso que se baseia o jogo de Rubinstein. O final é longo, porque, contrariamente ao fim de partida precedente, as Br. terão muito trabalho para se crearem um P livre.

1. P 3 B!
Muito importante. As Pr. querem impedir a troca das Torres, por causa da fraqueza do ... P 2 T D.

Si 1. ... T 1 B D; 2. T x T, R x T; 3. P 4 R!, P B x P (3. ... R 2 C?); 4. P x P B, P x P; 5. P 4 C, etc.); 4. P x P, P x P; 5. P 4 C, R 2 D (5. ... P 4 T R?); 6. P 5 B!, etc.); 6. R 3 R, R 3 R; 7. R x P e ganham, por causa das ameaças 8. P 5 B ou 8. P 5 C.

1. T 1 R
Aqui, uma chance de nullidade



de se apresenta para as Pr.: 1. ... P 4 T D. Della, porém, não se utilizam, e se contentam com uma passividade sem esperança.

2. R 3 D T 2 R
3. P 4 C T 3 R
4. T 1 B

A troca das Torres nada daria, agora, pois o R preto se encontra numa posição favoravel.

4. T 2 R
5. T 1 T R R 3 R
6. T 1 B D R 2 D
7. T 1 R T 2 B
8. T 1 T D R 3 D
9. T 1 B D R 2 D
10. T 6 B T 1 B
11. R 2 R!

Depois de terem bordejado algum tempo, as Br. amadureceram a idéa exacta: ameaçam penetrar com o R em 5 C R, afim de com isso provocarem um enfraquecimento na posição dos Peões inimigos.

11. T 2 B
12. R 2 B T 1 B
13. R 3 C T 1 R
14. T 3 B T 2 R
15. R 4 T P 3 T R
16. R 3 C!

O R provocou o enfraquecimento desejado, que as Br. vão explorar por meio da T, que encontra possibilidades de ataque na necessidade, em que as Pr. se veem, de proteger as casas ... 3 C R e ... 3 T R. Afim de lograrem esse objectivo, o R branco volta, para proteger o P 3 R. Si 16. P x P, P x P; 17. R 5 T, as Pr. se defenderiam sufficientemente, por meio de ... T 3 R.

16. P 4 T R
Uma attitude passiva provi-

soria teria podido prolongar a luta, porém não salvar a partida.

17. R 4 T!

A casa 5 C R tornou-se novamente acessivel; portanto, para a frente!

17. T 2 T
18. R 5 C P B x P

Uma pequena malicia. Si 19. R x P 3 C, P 6 C; 20. R x T, P 5 T, seguido de ... P 6 T, etc.

19. P x P P x P

Si 19. ... P 5 T; 20. R x P, com ganho facil.

20. R x P 5 C

Si 20. R x P 3 C, T 2 R! daria talvez ás Pr. possibilidades de empate.

20. T 8 T

Uma defesa passiva não é mais possivel. Si 20. ... T 2 R; 21. R 5 C, T 3 R; 22. R 6 T!, seguido de R 7 C, R 7 B, e, eventualmente, T 7 B +, R x T; R x T, etc.

21. R 5 C T 8 C D

Si as Pr. continuassem a proteger o ... P 3 C R, o R branco avançaria em demanda da casa 5 R.

22. T 3 T T x P
23. T x P + R 3 D
24. R x P T 6 C
25. P 5 B T x P

O equilibrio das forças se restabeleceu, porém, o P livre branco não pôde mais ser detido.

26. P 6 B T 6 C R +
27. R 7 T T 6 B R
28. P 7 B T 5 B
29. R 7 C T 5 C +
30. R 8 B

Na partida, Rubinstein repetiu, a principio, alguns lances, depois dos quaes a T preta se collocou em ... 8 C R.

30. T 8 C
31. R 8 R T 8 R +
32. R 8 D T 8 B R
33. T 7 D + R 3 B
34. R 8 R T 5 B
35. T 7 R R 4 C

Para obter a nullidade, por meio de ... R 5 B, etc., caso Rubinstein fizesse D. Mas este não se apressa.

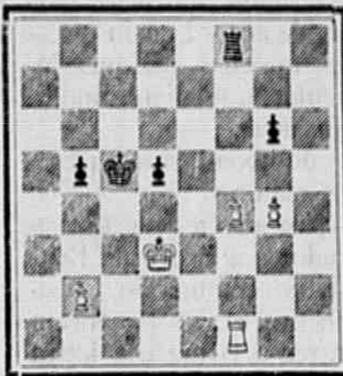
36. T 7 B abandonam
Si 36. ... T 5 R +; 37. R 7 D, T 5 B; 38. R 7 R, T 5 R +; 39. R 6 B, T 5 B +; 40. R 5 R, seguido de R x P D, etc.

Este fim de partida apresenta varias fases instructivas. Primeiro, um fatal peccado de omissão, por parte do segundo jogador (1.º lance); em seguida, a desvantagem de um P atrazado (... P 2 T D), o poder de um forte centro (possibilidade de penetração na casa 4 R), e, emfim, subtilidades de tactica para a educação da previdencia (18.º lance das Pr. e 35.º lance das Br.).

Observámos, nos quatro exemplos precedentes, a exploração das fraquezas do inimigo. Vimos que o ataque não deve primeiramente visar a captura de Peões, porém a paralyção do adversario. E' apenas quando elle, para falar uma linguagem commercial, deante da ruina que o ameaça, se vê forçado a baratear suas mercadorias, que a execução começa.

VIII

TORNEIO DE S. PETERSBURGO, 1914



Branças — Em. Lasker
Pretas — Rubinstein

Lance das Brancas.

Em. Lasker (Branças) tem o lance. Sua T está situada por traz do P livre, emquanto que a T inimiga está collocada deante do P livre das Br. Além disso, as Br. teem duas outras vantagens: a melhor posição do R (no centro) e o P livre mais avançado.

1. P 5 B P x P
2. P x P T 3 B

Do contrario o P avança impiedosamente.

3. T 4 B P 5 C

As Pr. não teem lance bom. Si 3. ... P 5 D; 4. R 4 R, etc., e as Br. ganham.

4. P 3 C T 2 B
5. P 6 B

E' o que ha de tragico nas posições de Torres do genero desta: o P se aproveita de todas as occasiões para avançar e cortar a respiração do defensor.

5. R 3 D
6. R 4 D R 3 R
7. T 2 B! R 3 D

Si as Pr. tomarem o P, teem um final de Peões perdido.

8. T 2 T D!

Tudo isso é muito simples, porém instructivo. As Pr. conseguiram, é verdade, deter o P livre, mas a T branca inicia um ataque de flanco. Ao garroteamento precedente do adversario, vae se seguir o ataque. As Br. ameaçam trocar as Torres.

8. T 2 B
9. T 6 T + R 2 D
10. T 6 C! abandonam

As Br. ganham o ... P C, e o ... P D está condemnado á morte.

- Si 10. ... T 6 B; 11. T x P, T 6 B; 12. R 5 R, etc.

IX

CAPITULO SEGUNDO

Salvações instructivas

Vimos já, no 7.º exemplo (Rubinstein-Alekhine), que uma má posição pôde offerecer á defesa perspectivas de salvação, mercê de um contra-ataque.

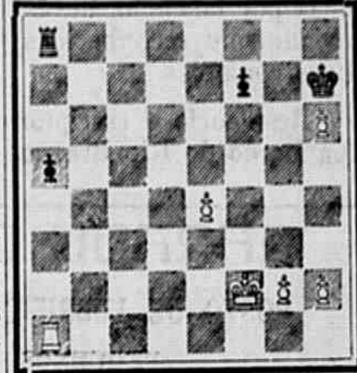
O lado material é muitas vezes secundario no fim de partida de Torres. Nelle, a disposição das peças é de uma significação essencial, e, sobretudo, a cooperação das diferentes peças de um mesmo partido. O poder de avanço dos Peões livres é, igualmente, de uma muito grande importancia. O P livre mais avançado é o mais forte. O avanço simultaneo do R, da T e do P livre age como um cylindro a vapor e pôde acarretar, não apenas um ganho importante de material, mas, tambem, eventualmente, uma com-

pensação da inferioridade do numero de Peões (ex. n. 3, Capablanca-Tartakower).

Nada é mais funesto, num final de Torres, do que uma attitude passiva. E' preciso, ao contrario, combater e agir, a todo o transe, em plena liberdade. O espirito de ataque domina esses fins de partida.

Nos exemplos de salvação, que se vão seguir, veremos que é esse espirito de ataque que consegue salvar situações perdidas.

TORNEIO DE NUREMBERG



Branças — Leonhard
Pretas — Schlechter

Lance das Pretas.

As Pr. teem dois Peões de menos, porém podem diminuir essa differença tomando o P 6 T R. Nesse caso, as Br. responderiam com T 4 T! e ganhariam a partida.

1. P 5 T!
2. T 3 T R x P
3. R 3 B R 4 C
4. P 3 C R 3 B
5. R 4 B T 4 T
6. P 4 C R 3 C
7. P 5 R T 3 T
8. P 4 T
Partida Nulla.

G. Eastman - W. Picken (Canada, 1930) — 1. P 4 R, P 4 D; 2. P x P, C 3 B R; 3. P 4 D, D x P; 4. C 3 B R, B 4 B; 5. B 2 R, P 3 R; 6. O-O, C 3 B; 7. P 4 B, D 2 D; 8. C 3 B, B 2 R; 9. P 5 D, P x P; 10. P x P, C 1 D; 11. B 5 C D, P 3 B; 12. P x P, D x D; 13. P x P + d, B 2 D; 14. P x T faz D, D 3 D; 15. T 1 D, D 2 B; 16. B x B +, C x B; 17. C 5 D, D 4 T; 18. B 2 D, D 4 B; 19. T D 1 B, C 3 C; 20. T x D, C x D; 21. T 8 B, C 3 C; 22. B 4 C, C x T; 27. C 7 B +, abandonam.

A. Rubinstein - W. Winter (Scarborough, 1930) — 1. P 4 D, C 3 B R; 2. P 4 B D, P 3 R; 3. C 3 E D, B 5 C; 4. P 3 R, B x C +; 5. P x B, P 3 C D; 6. B 3 D, B 2 C; 7. P 3 B, O-O; 8. C 2 R, P 3 D; 9. P 4 R, C D 2 D; 10. O-O, P 4 B; 11. B 3 R, T 1 B; 12. C 3 C, T 2 B; 13. D 2 R, D 1 B; 14. P 4 B, B 3 T; 15. T D 1 B, C 1 R; 16. P 5 R, P 4 B; 17. T R 1 D, P B x P; 18. P B x P, P x P; 19. P D x P, C 4 B; 20. B 2 B D, C 2 C; 21. B 4 T, B x P; 22. T x B, T x T; 23. B 7 D, abandonam.

D. Przepiorka - E. Colle (Frankfort, 1930) — 1. P 4 D, C 3 B R; 2. C 3 B R, P 3 R; 3. P 3 R, P 3 C D; 4. B 3 D, B 2 C; 5. C D 2 D, P 4 B; 6. O-O, C 3 B; 7. P 3 B, D 2 B; 8. T 1 R, T 1 B; 9. C 1 B, P 4 D; 10. B 2 D, B 3 D; 11. T 1 B, O-O; 12. P x P, B x P B; 13. P 4 B, P 5 D; 14. P 3 T D, P 4 T D; 15. P 4 R, B 3 D; 16. C 3 C, C 2 D; 17. D 2 R, T R 1 D; 18. B 1 C, C (2 D) 4 R; 19. C x C, C x C; 20. R 1 T, P 5 T; 21. D 1 D, D 3 B; 22. C 2 R, B 1 C; 23. B 4 B, B 6 D; 24. C 1 C, C x P; 25. B 2 D, D 3 D; 26. C 3 B, C x P C; 27. abandonam. (Si 27. B 4 C, C x D; 28. B x D, T x T).

Escritório de Procuções

JOSE' CARVALHO offerece os seus serviços ao publico deste e de outros Estados, accetando procuções para tratar de recebimentos de dinheiros e outros valores no commercio e nas repartições publicas; tratando de accordos amigaveis; encarregando-se de prestações de contas tanto commerciaes como de exactores da fazenda publica; fazendo contractos particulares de qualquer natureza, de accordo com oCodigo Civil; prestando-se a desempenhar qualquer incumbencia de interesses particulares, mediante modicas condições previamente ajustadas.

Advoga no crime e trata de inventarios e parti-lhas amigaveis entre herdeiros maiores.

Todas as procuções (passadas a José Carvalho, brasileiro, casado, procurador e a Pedro de Brito, brasileiro, solteiro, auxiliar do commercio, residentes em Fortaleza, capital do Ceará), se não forem feitas por tabellião, devem trazer a firma e a lettra devidamente reconhecidas pelos notarios das respectivas comarcas.

Residencia e escritorio: "Pensão Familiar" — Rua Barão do Rio Branco, 187. Ceará—Fortaleza. N. 296

GARAGE CENTRAL

POSTO DE LUBRIFICAÇÃO E LAVAGEM

PEQUENOS REPAROS

E' o unico estabelecimento no genero que dispõe de appa-relhos apropriados para a elevação de carros até a altura de 2ms. 20, podendo os trabalhos de lubrificação, serem executados á vista dos proprietarios.

218 — Rua Cel. Bezerril — 218

Proprietario: — GUILHERME ALENCAR FILHO

298—

TRADUÇÕES DE TERMOS TECHNICOS INGLESES

MOZART SOLON

Professor de Inglês de varios collegios importantes e traductor de innumeradas firmas locais, traduz cartas, catalogos, orçamentos sobre locomoveis, motores electricos, á gas pobre, automoveis, britadores, betoneiras, desintegradores, machinas de descarocar algodão, cardos, urdideiras, abudores, teares, machinas de plissar, point-à-jour, turbinas, gelo, costura, prensa para algodão, alambiques, frigidaires, tarifas alfandegarias, manifesto, productos chimicos, drogas, especialidades pharmaceuticas, etc., etc.

MANTEM UM CURSO PARTICULAR MUITO FREQUENTADO

Preços modicos — Pagamentos adiantados

PRAÇA JOSE' DE ALENCAR, 219

N. 303

Caroço de algodão

Compra, offerecendo melhores vantagens do que a praça de Fortaleza

Cia. Industrial de Algodão e Oleos

END. TELEGR.: - CIDAO

IGUATÚ

FORTALEZA

SOBRAL

(28)

TRUNFO

A
C
CIGARRO

TRUNFO
E' SORTE
DA PRAZER
E VIDA

NO JOGO COMO NO CIGARRO,
TRUNFO
ASSEGURA PRAZER E BOM HUMOR

ARAKEN

PHARMACIA MIGUEL COUTO

—DE—

FREIRE & SOUZA

Completo sortimento de Drogas, Productos Chimicos e Especialidades nacionais e estrangeiras, por preços modicos.

RECEITUARIOS AVIADOS COM MAXIMO ASSEIO E ES-ORUPULO, PELO SOCIO GERENTE, SR. FRANCISCO MOZART FREIRE

Rua F. Peixoto, n. 49
CEARA' — FORTALEZA
(282—12 alts.)

Associação dos Merceeiros

EDITAL

DA ESCOLA DE COMMERCIO

De ordem do Snr. Presidente da Associação dos Merceeiros, venho pelo presente comunicar aos Srs. Associados, que se encontram abertas as Matriculas da Escola de Commercio, para os seguintes cursos:

Curso primario.

Curso medio

1.º anno commercial.

As inscrições serão recebidas nos dias uteis, na Séde Social, de 19 ás 20 horas e encerradas no dia 30 do corrente.

Fortaleza, 15 de Janeiro de 1931.

Manoel Fernandes

Secretario da Escola de Commercio

N. 306

Excelente negocio

COMPRAR-SE NA

Pharmacia Cruz Vermelha

Optimo sortimento, melhores preços.

(N. 51—30 v. seg.)

GUARDE ESTE ANNUNCIO

Roupas, sedas, fitas, pallinhas, chapaus de homens e senhoras, lava-se ou tinge-se de qualquer cor, tecido ou palha na CHAPELARIA CABRAL, á rua das Trincheiras, 123.

Garantia absoluta e pontualidade

PREÇOS POR UNIDADE 5\$000

(25 vezes seg.)



TELEGRAMMAS



(SERVIÇO ESPECIAL PELO NACIONAL E CABO SUBMARINO)

Agencia Brasileira

(Serviço radio-telegraphico)

INTERIOR

O GENERAL BALBO NO CATETE

RIO, 17 — A recepção official do general Italo Balbo no Catete, não obstante todo o protocolo do Ministerio do Exterior, correu com simplicidade.

A hora marcada chegaram o general Balbo, o seu Estado Maior e o Embaixador da Italia, sendo introduzidos pelo dr. José Roberto de Macedo Soares.

Quasi nem foi presentida a chegada porque a comitiva, em vez de vir pelo caminho onde a tropa a esperava para prestar continencia, tomou a rua Silveira Martins, chegando sem bandas de musica e sem aparatos militares.

Os visitantes subiram as escadas, dirigindo-se ao salão de honra onde os esperava o Chefe do Governo Provisorio, acompanhado do Ministerio. Feita a apresentação, o general Balbo, depois de receber felicitações do dr. Getulio Vargas, entregou ao chefe do Governo a mensagem do Governo italiano.

O HYMNO JOÃO PESSOA E O CARNAVAL

RIO, 17 — O Centro Parahybano pede a população do Brasil para não cantar o hymno João Pessoa, durante o carnaval.

DEFESA DO NU'

RIO, 17 — O dr. Baptista Luzardo visitou as praias de banho, sendo rodeado pelos banhistas que lhe pediram menos rigor contra o nudismo.

O chefe de policia prometeu acceder em certos pontos. Os jornaes que, nos primeiros dias, elogiavam a medida tomada pela Policia contra os exageros dos banhistas, criticam agora os exageros da repressão policial.

O jornalista Assis Chateaubriand dedica o artigo de hoje ao caso, chamando a ordem da Policia de dictadura, que está roubando o encanto das nossas praias.

O JANTAR NO ITAMARATY

RIO, 17 — O jantar offerecido ao general Balbo, pelo ministro do Exterior, no Palacio do Itamaraty, decorreu brilhantissimo.

Getulio Vargas tinha á sua direita o Nuncio, á sua esquerda, o Embaixador italiano, e á sua frente o general Balbo, que estava ladeado pelo ministro da Guerra, general Leite de Castro, e ministro do Exterior. A sobremesa, falou o dr. Afranio de Mello Franco, que saudou o General Balbo, enaltecendo a significação do maravilhoso vôo da esquadilha sob seu commando. Referiu-se á cordialidade sempre crescente das relações entre a Italia e o Brasil, e, por fim, ergueu sua taça em saudação a todos os membros da esquadilha aerea da Divisao Naval italiana. A's

suas ultimas palavras seguiram-se os primeiros compassos da marcha real italiana, que foi ouvida por todos os convivas de pé. Os ultimos accordes dessa marcha, foram abafados por calorosas salvas de palmas.

Pouco depois levanta-se o general Balbo, falando de improviso e pausadamente. O joven ministro italiano da aeronautica teve palavras carinhosas para com o Brasil, nas pessoas dos membros do Governo Provisorio. Agradeceu o hospitaleiro acolhimento cheio de carinho e espontaneo do povo brasileiro, que foi dispensado a todos os que compõem a sua esquadilha.

Ao terminar disse: "Desejo com o governo de Mussolini cultivar com o maximo empenho as relações já tão fortes entre o Brasil e a Italia, a cujos povos, ligados por uma série de affinidades erguia, assim, com a maior satisfação a sua taça. Rompe o hymno nacional, que tambem teve os seus ultimos compassos abafados por intensa salva de palmas. Onze e quinze, estava terminado o banquete.

No atrio da Bibliotheca foram servidos licôres e café aos officiaes italianos, que admiravam o aspecto bellissimo do pateo, iluminada pelo reflexo das columnas greco-romanas. Em um dos cantos da escadaria, formase um pequeno e selecto grupo. Ali estavam o Presidente Getulio Vargas, general Balbo, e embaixador italiano, os ministros Lindolpho Collor, Mello Franco, Leite de Castro e José Americo; commandante Raul Tavares e algumas pessoas.

Conversa-se animadamente. O chefe do Governo Provisorio respondia em bom italiano as considerações do general Balbo.

Conseguimos, de longe, perceber o assumpto da conversa: tratava-se do café. O ministro Balbo dizia ao presidente Getulio, que o povo italiano adora o café. Em todas as cidades da peninsula, grandes ou pequenas, em cada esquina, ha um café, e estão sempre cheios. O preço de cada chicara varia entre cinquenta e setenta centimos. Estou certo, accrescentou o general, que em nenhum paiz da Europa se toma mais café do que na Italia.

Proseguindo a sua palestra entre os aparte do presidente Getulio, o ministro Balbo disse: "Acho que o Brasil não se deve preocupar com as tarifas alfandegarias e impostos que recaem sobre o café no meu paiz. Julgo que, o que deve fazer o Brasil é conseguir collocar ali o seu precioso producto, em escala sempre crescente. O consumo do café augmenta todos os annos e o de procedencia brasileira é sempre o preferido."

VISITA AO CARDEAL

RIO, 17 — O general Balbo, em companhia do embaixador Victorio Serruti, e dos seus companheiros da travessia transoceanica, fez cordeal visita a D.

Sebastião Leme, cardeal brasileiro.

Estavam presentes todas as altas auctoridades ecclesiasticas, sendo os visitantes recebidos immediatamente por Sua Eminencia, que com elles manteve diversos minutos de palestra, felicitando os aviadores italianos na pessoa do general Balbo.

QUE MANIA DE ANDAR NÚ!

RIO, 17 — A Policia estabeleceu horarios para os banhos de mar. Pela manhã, os banhistas só pôdem ficar na praia até ao meio dia, e, á tarde, até ás sete horas.

Com esta restrição não concordou o jornalista Paulo Motta Lima, que hontem appareceu no Tribunal Especial, disposto a pedir uma ordem de "habeas-corpus" a qualquer hora, livremente.

O caso é realmente de "habeas-corpus". Trata-se realmente do direito de locomoção. Não ha duvida que o "habeas-corpus" poderá remediar-lo. Terá autoridade o Tribunal Especial para resolver, ou essa será da alçada da justiça commum? O paciente foi remetido, pelo Tribunal, á justiça commum. E esta, com certeza, dirá que ao Tribunal Revolucionario compete a resolução do caso. E assim, nessas idas e vindas, o caso não será resolvido.

A REDUCÇÃO DOS EFFECTIVOS POLICIAES

RIO, 17 — A proposito do projecto do Governo Paulista diminuindo o effectivo da Força Publica, o "Jornal do Brasil" escreve que o exemplo tomado por São Paulo pôde levar os outros Estados a considerar tambem o mesmo remedio, tanto mais quando poderia ser tambem uma solução para os embaraços financeiros que todos atravessam. Com a redução dos effectivos policiaes ganharia-mos até mesmo sobre o ponto de vista das relações internacionais, pois os paizes limitrophes sempre se serviram do facto desses effectivos para argumento do militarismo que nos attribuiam.

CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

RIO, 17 — Os fabricantes de manteiga de Minas estão empenhados em combater o flagello da falsificação da manteiga, tendo, nesse sentido, feito uma reclamação ao presidente Olegario Maciel que, concertou providencias, a fim de evitar a fraude.

O TERCEIRO DIA

RIO, 17 — O terceiro dia dos aviadores italianos aqui foi assinalado pela visita feita, de manhãzinha, á Escola de Aviação Naval.

O CAMBIO E OUTRAS UTILIDADES

RIO, 17 — O mercado do cambio abriu sem firmeza com tendencias desfavoraveis.

O Banco do Brasil saccou para cobrança a 4,19/32 e os outros a 4,9/16. A tarde o mercado elevou-se estavel, fechando

o Banco do Brasil inalteravel. O mercado do café abriu firme, com typo sete sem nova alteração no preço. Venderam-se, na abertura, 7.275 saccas e, mais tarde, 2.370.

O mercado fechou inalterado. VAMOS NEGOCIAR COM A RUSSIA

RIO, 17 — "A Platéa" diz-se informada pelo representante commercial da Russia, presentemente em São Paulo, que deverá ser fechado o primeiro contracto para a compra de quatrocentas mil caixas de gazolina, daquelle paiz, por preços mais vantajosos que os actuaes daquelle producto americano. Por outro lado já se diz tambem, segundo ainda a folha citada, que diversas outras operações commerciaes de intercambio entre o Brasil e a Russia, estão sendo estudadas, figurando em primeiro logar o café, como producto a ser explorado em grande escala para o mercado russo.

O PROLETARIADO DEFENDE-SE...

RIO, 17 — Os jornaes occupam-se do problema da organização das classes trabalhadoras em associações de classe, afim de que melhor defendam seus interesses e as suas regalias, publicando o "Diario de Noticias", a proposito, interessante estudo sobre o proletariado em geral, machina propulsora das grandes metropoles.

Agencia Informadora

INTERIOR

O AUTOR DE "MASSAGANA"

RIO, 17 — Os jornaes rememoram hoje o vigesimo aniversario da morte de Joaquim Nabuco.

SO' QUEBRA EM CIMA DO PEQUENO...

RIO, 17 — O "Diario Carioca" ataca o sr. Arlindo Luz, em virtude das demissões que tem lavrado do pessoal diarista da Central do Brasil, accentuando que essa medida, além de odiosa, só vem attingindo os pequenos funcionarios.

Conclue chamando a attenção do ministro Americo de Almeida para o caso.

POLITICAGEM FLUMINENSE

RIO, 17 — O sr. Monteiro de Barros publica um artigo no "Diario Carioca", atacando fortemente o sr. Plinio Casado, a proposito das nomeações dos prefeitos fluminense, mostrando que o interventor do Estado está agindo sem a menor dóse de escrupulo e de senso politico.

VEM OLHAR DE PERTO

RIO, 17 — E' esperado, hoje, no Rio, o secretario da agricultura de Minas, que vem assistir a celebração do contracto de arrendamento da Oeste de Minas.

O SR. CHATEAUBRIAND QUER DITAR REGRAS

RIO, 17 — O jornalista Assis Chateaubriand publica um longo artigo criticando as demissões de juizes de direito e municipaes pelo governo pernambucano, as

quas constituem um delicto gravissimo contra a vicialidade dos magistrados. Accentua que o poder discrecional dos interventores deve ter o seu limite, competindo ao sr. Getulio Vargas traçar as attribuições dos mesmos, afim de evitar violencias de tal natureza. Conclue afirmando que agir assim é malbaratar a finalidade da revolução e preconiza mais uma vez a necessidade indeclinavel da limitação de poderes dos interventores que são os simples prepostos do governo provisorio.

OS BANHOS DO GENERAL

RIO, 17 — O "Diario Carioca" publica uma charge do general Balbo, tomando banho em Natal, acompanhado da seguinte legenda: E' possivel que em Copacabana tomemos banho com estes trajes?

VAE ABANDONAR O PALCO?

RIO, 17 — Fervilham boatos de graves desintelligencias na politica mineira, afirmando-se que o sr. Arthur Bernardes está decidido a abandonar a vida politica, ingressando na carreira diplomatica consoante informamos.

ESSE NÃO E' O PENSAMENTO DE JUAREZ

RIO, 17 — Ouvimos que o presidente Getulio Vargas apressará a convocação da Constituinte para maio, afim de que o paiz possa entrar numa phase definitiva, de perfeita normalidade.

EXTERIOR

O STALIN ESTA' DAMNADO

MOSCOW, 17 — O dictador Stalin dirigiu vehemente protesto á commissão de desarmamento naval contra o ambiente de hostilidade que cerca a Russia na Liga das Nações, em Genebra.

DESSES, AQUI, TEMOS A'S DUZIAS...

MADRID, 17 — O conde C majo dirigiu uma mensagem ao povo hespanhol concitando desilludir-se das promessas dos falsos republicanos e salvar o throno hespanhol, fortalecendo o prestigio e auctoridade de Alfonso XIII.

O ESTADO DE SAUDE DE MAC DONALD

LONDRES, 17 — Está causando apprehensões o estado de saude do primeiro ministro Mac Donald, que deixará o governo, submettendo-se a rigoroso tratamento.

O CARDEAL VAE A S. PAULO

RIO, 16 — Partirá no dia 21, para São Paulo, S. Rev. Ma., o Cardeal D. Sebastião Leme, que se demorará, ali, oito dias, estando-lhe preparadas imponentes homenagens.

D. Sebastião Leme, que será hospede do arcebispo D. Duarte Leopoldo, regressará ao Rio no dia 28 do corrente.

Lembre-se que o annuncio bem feito é a alma do negocio.

O Direito e o Fôro

—)o(—

Inqueritos remetidos

A Inspectoria de Policia Maritima remetteu ao dr. promotor de Justica, por intermedio do dr. juiz municipal da 2ª vara, com exercicio na 1ª, os inqueritos relativos aos seguintes crimes:

Defloramentos — accusados: Miguel Eugenio Pereira, sargento da Guarda Civica, e José Antonio da Silva, soldado do 23º B. C. — offendidas: Arolisa Gomes e Maria Regina Rodrigues.

Ferimentos graves — accusados: João Zacharias Teixeira, ex-subdelegado de Mocuripe, e victima, Antonio Ribeiro de Lima, vulgo "Chiróca".

O POBRE DO MACACO VELHO . . .

Pede-nos o sr. Emygdio Barbosa a publicação das linhas abaixo:

"O meu querido e joven amigo Sebastião Perez Lima é, antes de director da "Informadora", um sobrinho notavelmente carinhoso.

Elle, em relação ao tio que possui no Rio, e que é, innegavelmente, um rapaz de vastas possibilidades jornalisticas e sociaes, embora sem o talento do sobrinho, está na mesma situação em que me encontro eu para com o Partido Conservador.

E' uma questão de "beguin"... Eu sou louco pelo meu partido e o Sebastião é louco pelo seu tio. Ambos temos razão.

Acontece, porém, que o tio do meu querido amigo Sebastião, não por interesse, mas, naturalmente, por excesso de sympathia, pucha brasa para a sardinha dos meus adversarios e, para isso, recorre a instrumentos que lhe deviam ser vedados.

Queremos dizer que, elle, por intermedio da sua agencia telegraphica, trepa nas columnas dos jornaes, que necessitam de material para enchimento da linguaça, (salvo seja), e, assim, vae fazendo a sua politicinha, que, actualmente, é contraria ao meu velho e querido amigo dr. Tavora, que, apesar de interventor, é furiosamente desamado pelos meus correligionarios, que o têm na mesma conta em que Mafona collocava toucinho...

Pela decima, queremos dizer, itesima vez, o correspondente "Informadora" mandou, para i, repetindo o caso da entrevista Girão, que jamais foi concedida, noticias que se dis-

tanciam, naturalmente, da verdade.

Essa, por exemplo, das "cavações politicas" do sr. Francisco Sá, que teria ido á Minas tratar da politica... cearense.

O sr. Francisco Sá, queiram ou não queiram os que delle desgostam, é um cidadão que tem personalidade (coisa rara no Brasil) e que, por isso mesmo, não foi, ainda, perturbado no seu repouso politico pelos orientadores da "nova patria", que estão salvando o Brasil com muito patriotismo e não menor dóse de humanitarismo.

Que estamos salvos, sabemos nós. E por termos consciencia dessa coisa salutar e commovente, para a nossa alma de patriotas irredentos, é que não fazemos a injuria aos proceres da actual situação de acreditar que estejam os mesmos politicando e protegendo politicos do antigo regimen, como quer fazer crêr o correspondente da "Informadora".

Os conservadores, — posso fallar em nome delles, — amantes do progresso e da paz do Ceará, estão integralmente, e conscientemente tambem, collocados no posto, não de expectativa, mas de sympathia ao governo actual, por isso que este vae dirigindo a não do Estado sem bulha, nem matizada, dando a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus, apesar de não ser Christo...

Macaco velho do partido conservador...

E' verdade. Devo ser macaco velho e caduco, até. Si não metto mão em buraco, tambem, por outro lado ainda não encontrei um buraco para me metter — digamos um emprego — apesar de vinte annos de politica.

E' que, naturalmente, sabem os governos, de Franco Rabello para cá, sem excepção, que eu não sou gago, nem candidato a emprego.

Antes fosse..."

CUMPRIMENTOS E HOMENAGENS

A "Pedra Hygienica" é um preconizado desinfectante, e insecticida nacional, recem posto no mercado e cujas propriedades antisepticas e hygienicas apresentam surprehendente effeito, afugentando miasmas e parasytas, evitando exhalações e aromatisando o ambiente.

Adaptado em caixas automaticas, o recommendavel producto é destinado a salas, aposentos privados, esgotos, "halls", estabelecimentos publicos e outros, servindo para lavagem de assoalhos, pedras, ladrilhos, etc. O sr. J. Mac-Dowell offereceu-nos u'a amostra de "Pedra Hygienica".

A individualidade intima do sr. Washington Luis

O QUE DELLA DIZ UM ANTIGO CHAUFFEUR DO EX-PRESIDENTE

O "São Paulo Jornal", que acaba de sair com feição moderna, publica uma reportagem interessante, em torno da individualidade, intima do sr. Washington Luis. A popular folha paulista ouviu o sr. Augusto Bertoldi, o chauffeur de confiança do ex-presidente de S. Paulo, o qual fez curiosas revelações sobre o caracter do presidente deposedo do Brasil.

Falando com sinceridade, começou o motorista:

"O sr. Washington, como patrão, era um bom patrão. Não era desses homens que dão risadas para o empregado, mas observava muito as qualidades deste, premiando-o tanto quanto o merecesse. Não ouvia, nem dava importancia ás intrigas e elle proprio procurava resolver as questões entre empregados.

De tudo queria elle saber, das minimas coisas queria estar ao par.

Se um chauffeur quizesse dois dias de licença, prosegue Augusto o commandante Marcilio Franco, antes de a conceder, falava ao presidente... Tudo elle tinha de saber...

Como politico, elle podia ser o peor dos homens, mas como patrão, não. O empregado que não prestava era mandado embora dentro de duas horas. Só na prefeitura, eu soube que elle trocou 15 chauffeurs em trinta dias...

A seguir este interessante episodio da vida domestica do ex-presidente da Nação, foi narrado:

Entre as empregadas do Palacio, estavam uma copeira e uma arrumadeira. Esta ultima, certa vez, quebrou um vaso precioso, da estimação do ex-presidente, offerta de um amigo do peito.

A outra, sabendo quem havia quebrado o vaso denunciou o facto a d. Sophia, senhora do sr. Washington Luis.

Tratando-se, de um objecto de grande valor d. Sophia narrou o occorrido ao presidente.

Viu quem o quebrou! Não. Quem viu e trouxe o facto ao meu conhecimento foi a copeira.

O então chefe do executivo paulista mandou immediatamente chamar a autora do desastre, dispensando-a do serviço.

A seguir, ordenou que trouxessem á sua presença aquella que denunciara a companheira, para dizer-lhe:

— A senhora está tambem

despedida, porque, quando entrou para o palacio, foi contratada para uma determinada profissão e não para espiar o serviço dos outros...

E com certa irritação, dando expansão ao seu genio voluntarioso, deante da creadagem atônita pronunciou mais esta phrase precursora, talvez daquellas outras do estadista pharaonico de 1929.

— Mandei-a embora para que não ficasse rindo da outra...

A' noite, elle sempre saia, indo commumente á redacção do *Correio Paulistano*. Gostava tambem de ir ao cinema, ao theatro e convidava geralmente o amigo que estivesse com elle no palacio.

Quasi sempre levava como companhia o sr. Carlos de Campos, o general Ataliba ou o sr. Julio...

Mas o presidente tinha um fraco ainda mais accentuado. Elle gostava de circo de cavallinhos, adeantou ainda o chauffeur Augusto.

O circo armado na Villa Marianna ou em Pinheiros não perdia jámais uma vez por semana a presença de um tão importante espectador. Elle entrava. Atrás delle entrava eu, ás escondidas. S. ex. tomava logar numa frisa discreta e eu ficava de pé, á porta. S. ex. gozava sem rir, com os olhos e o "cavaignac" as piadas do palhaço. Eu tambem gozava as piadas, com olho no palhaço e outro no "cavaignac", isto porque o sr. Washington se levantava quando menos se esperava. Quando elle chegava junto ao auto o motor já estava em movimento...

O sr. Washington nunca esperou por ninguem. Varios collegas meus foram despedidos porque não eram encontrados no carro por s. ex.

Quando isso acontecia, o sr. Washington voltava de taxi para o palacio e o chauffeur na mesma noite ia para o olho da rua...

BRASIL—SOVIETS

Dizem que vão ser reatadas as relações do Brasil com a Russia, com o reconhecimento, pelo nosso governo, da situação que domina o ex-imperio tsarista, sob a forma de União das Republicas Sovieticas Socialistas, ou mais simplesmente: bolchevismo.

Razões não hão de faltar, para isto, no entender do Provisorio, que melhor sabe das necessidades do paiz. Mas esse simples

acto diplomatico acarreta consequências de tal forma delicadas, que — pelo menos no momento — parece temeridade executiva.

Na pratica, o que se tem verificado por toda parte, é que as representações sovieticas têm finalidades outras, assás perigosas, para exercitadas em um paiz como o nosso, principalmente.

O caso "Arcos", na Inglaterra; os movimentos communistas na França; as formidaveis manifestações anti-republicanas na Alemanha, etc., foram e são planejados com o apoio disfarçado dos diplomatas "camaradas" da escola leniniana.

No Mexico, a insolencia da embaixatriz chegou a tal ponto, que o proprio successor de Calles, Portes Gil viu-se na contingencia de entregar-lhe os passaportes...

Se assim é (e muito mais narra em frisantes detalhes, um articulista de "L'Echo de Paris"), porque irnos nós buscar mais gente para fazer aqui a propaganda bolchevista, em caracter official?

— Precisamos conquistar mercados para os nossos productos, dir-se-á.

De accordo. Mas quanto nos irá custar em sacrificios materiaes e moraes, essa conquista?

E, em ultima analyse: quem sabe se não seremos nós os que virão a ser "conquistados"?

Negocios com a Russia... pôde ser que dêm certo, mas...

O SALVIANO "BANCOU" O SOLDADO

—)o(—

Bicho de tendencias marvoticas, desempenado como um cabo de vassoura em disponibilidade, o Salviano Pereira da Silva, quando se mette numa "enfurca" — sabido como turco quando vê matuto — recorre ao derivativo salvador de "banca" o soldado.

Ante-hontem, o Salviano entrou sufficientemente na "canna" e, ali pela madrugada, armado de punhal, formou um "rôlo" na "Maison Art Nouveau".

Juntou gente como folha de pão.

Na hora de canção pegar menino, o Salviano gritou com a solennidade do estylo:

— "Com nós" do 23 não se brinca!

Era o celebre recurso.

A policia tem o mão vèzo, porém, de averiguar devidamente os casos para que as coisas appareçam claras.

E, assim, lá foi o nosso heróe rumo da Delegacia de Policia, onde as suas "prerogativas" foram dormir com os percevejos...

A PRAÇA E O PORTO

Cambio

Bk.	Líon.	Sth.	America
		Vista	90 d/v
Londres	4,9 16	4,5 8	
New York	10\$830		
França	\$425	\$420	
Portugal	\$485		
Italia	\$568		
Belgica	\$303		
Suissa	2\$100		
Hespanha	1\$145		
Allemanha			
Mil réis ouro			
Libra	52\$602	51\$891	
	Frota & Gentil		
	Vista	90 d/v	

Londres	4,5 8
New York	10\$750
França	\$424
Portugal	\$482
Italia	\$562
Belgica	
Suissa	2\$080
Hespanha	1\$145
Allemanha	
Mil réis ouro	
Libra	51\$891
	Banco do Brasil
	Vista
	90 d/v
Londres	4,9 16
New York	10\$880
França	\$426
Portugal	\$488
Italia	\$570

Belgica	1\$515
Suissa	2\$110
Hespanha	1\$125
Allemanha	2\$590
Mil réis ouro	5\$953
Libra	52\$602

Cotação da Praça

Algodão, typo 3, k. 2\$000; typo 5, k. 1\$800; couros espiçados, k. 2\$600; Pelles: de cabra, uma 6\$500; de carneiro, uma 4\$200; caroço de algodão, k. \$070; sementes de mamona, k. \$280; Cêra carnahuba, 1ª, arr. 52\$000; media, arr. 45\$; Cauhype, arr. 35\$000; gorda, arr. 33\$000; arenoza, arr.

32\$000; gomma de mandioca, sco. 20\$000; milho, k. \$120.

Vapores esperados

Do Sul:	
Alte. Jaceguay	18
Denis	20
Aidan	21
Itapagé	21
Itapecuru'	23
Benedict	25
Do Norte:	
Bangu'	18
C. Ripper	20
Itaquicé	23
Baependy	25
Victoria	26
Tapajós	28

Importação

O "Itaquicé", entrado do sul, a 16 do corrente, descarregou neste porto, 2.194 volumes, com 106.541 kilos, e o "Campos Salles", da mesma procedencia, entrado a 17, trouxe 1.302 com 99.937 ks.

Exportação

Não houve nesses dois dias, R. V. Cearense
No dia 17, entraram na Central 168 volumes com 9.471 ks., e na Maritima, 1.576 ditos, com 140.062, e sahiram para o interior, 233 com 9.800 ks.

Associações de classe

UNIAO POPULAR

A's 13 horas de hoje, terá lugar a grande reunião proletaria catholica, para a organização da nova sociedade "União Popular Christo-Rei", a cuja frente, no empenho de arregimentar as forças operarias fieis aos sagrados principios da moral religiosa, se encontram os R. R. P. P. da Companhia de Jesus.

Essa reunião se dará na igreja do Rosario, donde os promovedores se dirigirão ao Palacio Archiepiscopal, afim de solicitar do exmo. e revdmo. sr. Arcebispo a devida aprovação ecclesiastica.

Reina desusada animação em torno dessa excellente e patriótica idéa.

IGUATÚ

Actuação dos administradores passados e do actual (CONCLUSÃO)

Com a revolução de 1914 e consequente quédá do Rabelismo, outros homens tomaram á frente de seus destinos, entretanto, foi ephemera a feição imprimida nos negocios publicos locais, dado o rompimento dos mesmos com o governo Benjamin Barroso.

Sucederam-lhe outros cidadãos sem vantagens para o municipio, cuja vida de obscura passou a desconhecida pelo Estado.

A phase acima, teve por sucessora, a que deu ao municipio para dirigente o dr. Baptista de Oliveira, que, apesar de lhe ser hostil a communa, imprimiu outro cunho á melhor na administração. Não foi longo pela politica reinante no Estado, o periodo que administrou o dr. Baptista de Oliveira.

Sucedeu-lhe na frente dos nossos destinos por cerca de dez annos um outro cidadão que nos legou: faltas de hygiene na cidade, de garantias aos seus homens, de instrução á sua mocidade e de melhoramentos de qualquer especie.

Tornou-se o nosso meio um chaos, onde a ignorancia era a desculpa para tudo e a prepotencia e o dinheiro a justificativa para continuar o municipio em mãos tão inhabeis.

Seguiu-se o lastimavel estado a que chegámos a gestão do dr. Carlos de Gouveia, moço trabalhador e esforçado, não podendo, entretanto, escapar ao vicio, de todo reprovavel do autocratismo e grosseiras dos seus antecessores, augmentando sua desorientação com o ser perdulario na applicação da receita.

Sem attenção a crise que asoherbava-nos, o sr. Carlos de Gouveia, tornou-se o horror das viúvas, dos orphãos, das classes proletarias, do commercio e da industria, que sem mãos a medir na criação de novos e asphixiantes impostos, tomando por modelo a tributação da capital do Estado, trouxe-nos as maiores difficuldades.

Cobrou, executivamente impostos com multas, e mãos dadas ao advogado da Camara, sonégava o pagamento de dividas contrahidas pela Prefeitura, tendo antes, em reuniões do commercio, assumido compromisso

CLUB DOS DIARIOS

A directoria do CLUB DOS DIARIOS em sua ultima sessão, deliberou que os Srs. socios em atrazo de mais de trez mezes para com a Thesouraria, não terão absolutamente direito a ingressos no Club.

N. 301

No mundo do bridão



RICO DOTE — Actual crack das pistas cearenses e sério concurrente no grande premio "Presidente do Estado", na corrida de hoje

JOCKEY CLUB CEARENSE

O sensacional meeting hippico de hoje

O Ceará jamais teve oportunidade de assistir a uma reunião hippica, como a que, hoje, oferecerá aos seus frequentadores, o Jockey Club Cearense, cuja actuação ja por si constitue uma esplendente victoria, si levarmos em conta as difficuldades ambientes.

Tendo organizado seis pareos, assás equilibrados, interessante é consignar que, desses dois são constituídos de animaes de puro sangue, facto que evidencia, de sobejo, o gráo de progresso que temos alcançado nesse particular.

Um dos pareos, em homenagem ao sr. presidente do Estado, será disputado em 1 milha (1.600 metros), com a dotação de 1:000\$000. Esse será naturalmente, o "clou" da tarde.

O programma, que foi organizado com rara felicidade, está assis distribuido:

1º pareo — 600 metros — Canario, Socego, Salvatus, Sorriso, Bi-hun, Maguary e Nilo; 2º pareo — 800 metros — Paladino, Liberal, Beija-Flor, Tajaguá e

solemne de pagal-as.

E', assim, que tivemos um orçamento de noventa e poucos contos e uma arrecadação de cento e tantos, ficando o municipio depois de 4 annos da administração de que nos occupamos, com uma divida de oitenta e tantos contos, sendo a mesma no tempo de seu antecessor de pouco mais de quarenta contos.

Accresce ainda, que os credores da communa eram desconsiderados por parte do representante da mesma communa.

Pondo em evidencia, hoje, a administração transacta, sentimos-nos bem pelo facto de cortar os pruridos que correm mundo de ter sido um exemplo digno de nota, a arrecadação e applicação dos dinheiros publicos deste municipio.

A victoria da revolução, fez substituir o dr. Carlos de Gouveia pelo dr. Antonio Gonçalves, na direcção dos nossos destinos.

Diametralmente opposta ao programma Carlos de Gouveia,

Japy; 3º pareo — "Grande Premio Presidente do Estado" — 1.600 metros — Premio 1:000\$ — Rico Dote, Monte Sarmiento, Gravoche, Finorio, Adios Amigos e Faúna; 4º pareo — 700 metros — Salvatus, Socego, Maguary, Nilo e Canario; 5º pareo — 800 metros — Massilon, Paladino, Liberal, Topazio e Sumaré, ex-Liberal; 6º pareo — "Jockey Club Cearense" — Puro sangue — 1.200 metros — Patusco, Gravoche, Gibanete, Adios Amigos e Tattersal.

Rico Dote: é o crack actual e leva todas as probabilidades da victoria.

Finorio: um tanto cheio, em face de achar-se "parado" em consequencia do que soffrera ao desembarcar nesta capital. Ha fé.

Faúna: vem de grande repouso, em vista de haver mancado. Tem pouco treinamento e mudou de proprietario. Muito ligeira, azar viavel.

Adios Amigos: os seus membros locomotores ainda acham-se em más condições.

Monte Sarmiento: Bastante ligeiro, entretanto, tem contra si a recente viagem de 9 dias a bordo. E' inimigo.

foi a directriz tomada pelo sr. Gonçalves de Carvalho, isso sem reparar na fama feita em reclames successivos, da administração passada.

Orientado em outra escola — a de pagar o que deve para depois apparecer, — o actual gestor dos destinos da edilidade tem desafogado o commercio dos seus compromissos, embora isso aconteça com abatimento dos credores.

Os pagamentos mencionados resultam de entendimentos, absolutamente amistosos, onde credores e devedor, reciprocamente, ficam harmonizados.

Para chegar á conclusão que nos serve de assumpto teve o Prefeito Gonçalves, de fazer um corte não pequeno no functionalismo, entretanto, conservando no actual quadro, a excessão de dois, funcionarios que serviram na administração anterior, pagando-lhes o atrazo em que se achavam nos seus vencimentos.

Convém, aqui, salientar o cancelamento de impostos diversos, em executivos que pezavam sobre a zona suburbana, incidindo nas classes pobres.

Os proprios municipaes vêm merecendo o cuidado devido na sua conservação, sendo que os jardins, as ruas e praças, absolutamente higienizadas, bem demonstram a elevação da adminis-

tração actual.

Ha um outro melhoramento em construeção, actualmente, de grande monta que é a estrada que conduz desta cidade ao sitio Paraná, com um aterro consideravel, boeiro etc., que está em via de conclusão.

Outra medida de caracter distincto foi a convocação do sr. Prefeito ao commercio e as classes conservadoras, para elaboração das leis annuas, onde tudo discutido e assentado, cortaram-se impostos, substituíram-se outros e acatelando-se os interesses, reciprocos, da Prefeitura e do contribuinte sem alterar o computo da renda, deu um molde liberal essa medida que causou a melhor impressão ao povo.

Offerecemos mais, aqui, um quadro do movimento da amortização da divida publica municipal de 9 de Outubro a 31 de Dezembro de 1930, para aquilatar-se da gestão Gonçalves de Carvalho.

DIVIDA INTERNA (Empt.º 926)

Pago no periodo acima 5:328\$984

DIVIDA FLUCTUANTE

Idem, idem, como acima 29:045\$085

FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Idem, idem, idem . . . 1:150\$090

Total pago Rs . 35:524\$159

Iguatu' que tem sido sede do Congresso Caixeiral, cujos fins foram os mais elevados para a nobre classe que o promoveu e que lhe deixou uma agencia bancaria, que vem extraordinariamente servindo ao seu commercio;

Iguatu' que com o importante Centro dos Importadores, de Fortaleza promoveu o Congresso Algodoeiro, cujo resultado foi o augmento, e melhoria no plantio da rica malvacéa, estimulando ainda, no mesmo sentido outros municipios, bem se vê, deixou-nos alguma cousa;

Iguatu', sede mais uma vez do Congresso Agricola, levado a effeito pelo patriotismo e elevação do dr. Paula Rodrigues, cujos fins são utilissimos e que estão em vias de execução, dá-nos a convicção de uma era melhor para a agricultura;

Iguatu' por todos os titulos acima, e mais ainda pela operosidade dos seus filhos, bem merece administrações melhores, mais efficientes e mais humanas, como soe ser a do dr. Gonçalves de Carvalho, que se não afastar-se do programma a que se traçou, fechando os ouvidos aos aulicos que visam nas suas intriguinhas a politica mal-sã, merecerá sempre a protecção de Deus e os applausos dos homens de bem.

UM IGUATUENSE

Iguatu', 8 de Janeiro de 1930.

A Loja "O Gabriel" não anuncia mais porque todo mundo sabe que lá tem tudo e vende barato. N. 1

PLANO "CORACÃO DE JESUS"

Avizo aos contribuintes que transferi para a Rua São Bernardo n.º 91 a agencia angariadora, que se achava installada á Rua Floriano Peixoto n.º 254, ficando a sede social na Praça do Ferreira n. 191. Igualmente avizo que o proximo sorteio do referido plano correrá no dia 24 do corrente.

N. 200

PALCOS E TELAS

CINEMAS

Os films de hoje
MODERNO:
A's 2 1/2 horas
"Minha Mãe" — com Al Jolson.

A's 7 horas
"O Diabo Branco", com Iwan Mosjukin.

A's 7 e 8 1/2 horas
"Sombras de Gloria" — Com José Bohr e Mona Rico.

MAJESTIC:
A's 10 horas — Matinal
"Noiva do Jazz" — 8 actos, com Betty Bronson.

A's 6 horas
Nov. Internacionaes 4 — 1 acto natural.

"Mãos que falam" — Em um acto.

M. G. M. News 44 — 1 acto natural.

"Brincando nas nuvens" — 1 acto.

A's 7 horas
"Os Tres Homens Máos" — 9 actos, da Fox, com George O' Brien.

A's 8 1/2 horas
M. G. M. News 50 — 1 acto natural.

"Procellas do Coração" — 8 actos, com Ramon Novarro e Joan Crawford.

POLYTHEAMA:
A's 7 horas
"Cavalleiro Invisivel" — 1.ª série.

A's 7 1/4 e 8 1/2
"Vendo a China" — 7 actos, com Jenny Hines.

CENTRO:
A's 7 1/4
"Vendo o China" — Em 7 actos.

S. JOSE':
A's 7 horas
"Cavalleiro Invisivel" — 3.ª série, com Wiliam Desmond.

PIO X:
A's 7 1/4
"Sonho e Realidade" — 10 actos.

UNIAO:
A's 7 1/4:
"Fructos do Odio" — 7 actos, com Jack Perrin.

RECREIO:
A's 7 1/2:
"A Noiva do Jazz" — Em 7 actos.

PHENIX:
A's 5 1/2, soirée infantil
A's 7 1/4
"Lucros e Perdas" — Em 7 actos.

PAROCHIAL:
A's 7 1/4
"O Triumpho" — 7 actos, com Chester Conklin.

MERCEEIROS:
A's 5 1/2, soirée infantil
A's 7 1/4
"Saias" — 7 actos, com Sidney Chaplin.

MERCEARIA

Vende-se uma bem afreguezada com optimo sortimento, garantindo-se o apuro de 100\$000 diarios.

A tratar na mesma, á trav. das Trincheiras, n. 583 (5 vzs. sgs.)

S. L. PEDROSA

NO REINADO DE MOMO

O carnaval vem ahi. E' a festa da alegria; a festa bonita; a festa maluca...

O entusiasmo este anno é fantastico. Ao que parece, Fortaleza vae assistir ao melhor carnaval dos ultimos tempos. Os clubes, já deram o signal de alarme. Ninguem, pôde esquecer aquella reunião do dia 10, nos "Diarios". Foi a primeira clarinada de Momo, pedra fundamental das festas carnavalescas de 31.

— Está sendo esperada com grande ansiedade a "soirée" carnavalesca do proximo sabbado, no "Iracema".

— Promette revestir-se do maior brilho a "Noite Caipira" com que o "Club dos Diarios" commemorará a entrada do mez festivo.

A ALEGRIA DOS BLOCOS

O Blóco mais interessante e mais original do carnaval de 31 será o que ainda não appareceu. Como cupim traçoireiro, vae trabalhando invisivelmente e só surge depois de prompto.

REINA grande animação no Blóco "Diz isso cantando"... que um grupo de gentis senhoritas da alta sociedade organizou para maior alegria das festas.

Ao que parece, cogita-se já de um formidável assalto.

"CANTANDO na Chuva", é outro blóco que um punhado de "mimosos" foliões está tramando para a incursão memoravel.

Dizem que o "captain" é o Raul Carneiro e que a coisa não vae ser deste mundo.

Assim seja.

Y.

DESPORTOS

FOOT-BALL

Disputa da taça "Juarez Tavora"

Hoje, domingo, ás 14 horas, terá lugar animada competição futibolesca, cuja organização foi cuidada rigorosamente.

As luctas desenvolver-se-ão no campo do "Carioca S. Club", recentemente inaugurado em Octavio Bomfim, sendo a disputa principal para a conquista da taça "Juarez Tavora", offerecida pelo "Santa Fé S. Club".

O torneio, que promete revestir-se de grande animação, terá inicio com o encontro entre o "Santa Fé" e o "Carioca".

Depois, o "Progresso" bater-se-á com o "Paysandu" e, a seguir, o "Flamengo" encontrar-se-á com o "Oriente", finalizando a tarde desportiva com uma lucta entre o "Nordeste" e o vencedor do primeiro encontro.

Será franca a entrada ás senhoras e senhoritas.

"Sul America" x "Vingador"

Arbitrar-se-á, hoje, no campo do sympathizado club "Sul America", uma animadissima lucta de football, em a qual tomarão parte, os 1's e 2's quadros do "Sul America" e do "Vingador".

Durante a peleja focará uma harmonioza banda de musica, e

serão conferidos entre as suas frequentadoras, cuja entrada é gratuita, dois lindos premios.

O presidente do "Sul America", por nosso intermedio, avia aos seus frequentadores que definitivamente estão suspensas as entradas de favores.

Sarau dansante do "Carioca S. Club"

Teve lugar, hontem, na sede social do "Carioca S. Club", recentemente inaugurado no bairro Octavio Bomfim, um animado sarau dansante, que decorreu sob a maior animação.

A nova directoria do "Nautico Athletico Club"

Foi realizada, no dia 11 do corrente, a posse da nova directoria do "Nautico Athletico Club", entidade de muita projecção no nosso mundo desportivo. Está ella assim organizada:

Presidente, Pedro Coelho de Araujo; vice- Solon Frota; 1º e 2º thesoureiros, Isaias Façanha de Andrade e Amancio Cavalcante; 1º, 2º e 3º secretarios, Ruy Moreno Maia, Francisco Modesto Bezerra e Gumercindo Paiva.

Directores — Renato Bezerra, José Maria Porto, Francisco Peixoto de Alencar, Moacyr Carneiro, Adalberto Fernandes, Custodio Cunha, José Pompeu de Arruda, João Façanha de Andrade, Joaquim Gondim Silva, Aristides Dias Ferreira, João Perbuarario Menezal, Thomé Coelho de Araujo.

Directoria technica — Raul F. Carvalho, Manoel Rodrigues Brazil, Wilson Secundino Amaral, Adhemizio Barreto Vieira de Castro, Wandemberg Collares, Vicente Leite Gondim.

ASYLO DE MENDICIDADE DO CEARA'

—:||||:—

O sr. José de Alencar Araripe, 1º secretario do Asylo de Mendicidade, fez-nos a communição abaixo:

"Tenho a satisfação de comunicar-vos, que, em sessão especial, realizada, hontem, foi empossada a nova directoria que tem de gerir os destinos do Asylo de Mendicidade, no corrente ann, a qual é a seguinte:

Dr. Luiz de Moraes Correia, presidente; cel. Alvaro Nunes Weyne, vice-presidente; José de Alencar Araripe, 1º secretario; Luiz Gonzaga Fernandes, 2º secretario; Francisco do Rego Falcão, thesoureiro; directores: dr. Romero Estellita, Eurico Duarte Salgado, Alfredo Euterpino Borges e Edilberto de Araujo Azevedo.

Conselho Fiscal — Cel. Vicente Alves de Almeida e Castro, dr. José Joaquim de Almeida Filho e cel. João Sobreira de Andrade.

Apraz-me aproveitar a oportunidade para, com a homenagem dos meus respeitos, apresentá-vos os protestos da mais elevada estima e inequivoco apreço."

RESPEITEMOS AS TRADIÇÕES

DICÇÕES

Segundo telegramma de hontem, para a imprensa, foi mudado para "Siqueira Campos" o nome da estação, telegraphica "Capanema", no Paraná.

E é uma injustiça, porque o

nome da estação paranaense vinha de justa e merecida homenagem ao grande Barão de Capanema, a quem o paiz deve os primeiros impulsos no sentido de cortal-o por vias de communições rapidas, um dos factores preponderantes do progresso moderno.

Capanema foi mais; foi a dynamização do proprio trabalho, um cientista de nomeada, e um caracter de temepera antiga, em que Pedro II encontrou um dos maiores e melhores collaboradores de seu glorioso reinado.

A' revolução não se nega o direito a homenagear os que por ella se bateram e se sacrificaram, e dentre estes, Siqueira Campos foi um dos maiores, mas essa homenagem não deve ir ao ponto de sacrificar a honrosa reminiscencia de um brasileiro, credor, mais que ninguem, de taes honras.

E nem se advogue, para justificativa a existencia de mais duas estações "Capanema", no Pará e uma "Barão de Capanema" em Matto Grosso, porque a adoptar esse criterio, o nome do bravo soldado que perdeu a vida no desastre aviatorio, das costas uruguayas, tem o seu nome vinculado em varias cidades do paiz, alem de num dos maiores navios da frota mercante do Lloyd Brasileiro, para a linha da Europa, o ex-"Cantuarria Guimarães".

Assim, pois, não se procure apagar da memoria dos posterios, o nome de Capanema, muito embora substituindo-o pelo de Siqueira.

Alem do mais, é um direito adquirido...

O CAIPORISMO

DO CHICO GOMES

Francisco Gomes da Silva — que nome soberbo para um eleitor! — é trabalhador do sitio "Guaninga", em Porangaba e, por gostar de festanças metteuse, ultimamente numa dupla alhada, dessas de que o Hassa escapou certa vez, de bicycleta, e perdendo as meias sem tirar os sapatos.

O caso é que o Chico Gomes, quarta-feira ultima, após uma discussão pouco philosophica com Alcides Venancio, quando menos esperou, ouviu trovejar lenha.

Com a velocidade de quem vae tirar o pae da forca, o Chico Gomes desapertou para a esquerda e abriu do chambre, escapando, assim, do argumento "jucá", que é convincente demais.

Nem por isso poudo o Chico, ao outro dia, fugir ao "bote" que lhe preparou José Venancio, irmão do primeiro aggressor.

Chico Gomes entrou deveras no "jucá", tendo apanhado, tambem, umas enxadadas, que lhe desferiu Luiz Amancio, individuo que, na occasião, acompanhava o aggressor.

Ainda, por cima, desse duplo caiporismo, aconteceu essa pilheria funesta: Francisco Amancio de Souza, vendo o rôlo formado, e no humanitario intuito de apartar os contendores, entrou no palco da actividade guerreira, empunhando um facão deste tamanho.

O resultado foi, porém, negativo, pois as "lambadas" desferidas pelo Chico Amancio foram todas cahir nos costados do pobre Chico Gomes, que apanhou como gente grande, tendo ficado ferido em diversas partes do corpo.

Hontem, toda a "baderna" esteve na Delegacia de Policia, onde a autoridade, christãmente, fel-os voltar ao regimen da solidariedade humana.



A RESTAURAÇÃO DO MUNICIPIO DE UMARY

Escrevem-nos:

"Enviado aqui em comissão do Governo o illustre amigo Marcial Teixeira, politico de destaque na cidade do Icó, fizera-se acompanhar de diversos de seus amigos, com o objectivo unico de examinar e colher dados positivos do commercio, industria e agricultura do ex-municipio de Umary, para que destarte, possa o Digno Presidente do Estado, mediante criterioso Relatório, verificar se de facto preenche ou não as exigencias do Programma Revolucionario. Certamente o sr. Marcial sentiu e comprehendeu que era justissima a ansiedade e reclame do povo em pedir ao Governo a restauração do antigo municipio de Umary ha tantos annos supprimido. Agora o que não é cabivel, é a maneira pela qual comprehendem algumas pessoas: umas de Umary, outras de Alagoinha em empenharem-se em renhida disputa; enchendo-se de incontidas rivalidades, em tratando-se de um caso que seria mistér a maior communhão de vistas; cooperação de todos pela conquista da mesma causa, pois do contrario fará o Governo, conjurar a directriz que melhor possa traçar e a idéa aliás já tão ventilada, terá o inevitavel fracasso como nós demais casos identicos.

Se constitue primazia o desenvolvimento do commercio, da industria e agricultura, evidentemente todos verão que actualmente caberá a Alagoinha a sede do novo municipio. Si porém o Governo attender as tradições, mesmo por ser sede Parochial etc., caberá ao Umary; e, num descontentamento culminante de ambos, surgirá ainda um cociliador — Baixio, onde effectivamente deveria ser.

Servido por Estrada de ferro; com commercio; fabricas de beneficiar algodão; zona com rara excepção a mais algodoeira do Estado; optima localização para a Collectoria Estadual em suas arrecadações, maximé nos impostos de exportação; ligado ao Umary e Alagoinha por boas estradas de rodagens; encravado no centro do municipio finalmente é o ponto onde há proporções para progredir e nenhum está mais apto ao desenvolvimento como Baixio. Mesmo que o illustre Governador do Estado, denomine a sede para qualquer daquellas localidades, não decorrerão tres annos será forçado a transferi-la para Baixio, onde optimamente se adaptará.

Os Baixienses nada pretendem, senão a elevação material e moral do meio onde residem e o gozo das garantias constitucionaes de que tanto apregôa o novo regimen.

As autoridades poderão ser designadas pessoas da immediata confiança do Governo, quer sejam da terra quer sejam adventicias e como medida de conciliação indistinctamente de Umary ou de Alagoinha, contanto que tenham habilitações para os governar e a preciza idoneidade moral, alliada ao bom tino politico-administrativo, para que a nova villa marche na vanguar-

da dos organizados municipios obedecendo radicalmente ao programma da revolução.

Vinde, pois, egregio Presidente ao encontro de velha aspiração deste povo; e, podeis vos rejubilare de que praticastes entre os demais actos do vosso Governo, o mais justo e o mais patriotico.

Cicero Brasileiro
Commerciante

A proposito foi, de Umary, transmittido, ao sr. Interventor federal, dr. Fernandes Tavora, o seguinte telegramma:

"Tratando-se restauração antigo municipio Umary releva, sem cor politica, lembrar V. Excia. vantagens offerecem sede nesta localidade com mais mil habitantes, servida Estrada ferro, telegrapho encravado centro municipio melhoramentos não gozam Umary Alagoinha.

Proporcionará efficiente arrecadação impostos cobrados regularmente atingirá mais cem contos annual. Desejamos V. Excia. veja neste appello finalidade exclusiva beneficiar classes commercial e productora, facultando V. Excia. manter ou nomear autoridades mereçam plena confiança sem preferencia nossa parte compromettendo entretanto ministrar V. Excia. dados que se tornem necessarios.

Confiantes elevado espirito patriotismo temos honra apresentar V. Excia. protestos alta consideração:

G. Cavalcante Vieira & Cia, J. Pires & Cia., Bezerra & Irmão, Joaquim Farias, José Tavares, Cyrillo Ignacio, Francisco Pinto, João Baptista, Cicero Bitu', Raymundo Brasil, Manoel Antonio, Cicero Ferreira & Irmão, Cicero Ferreira, Genezio Farias, commerciantes; coronel Francisco d'Oliveira, Francisco Pereira, Antonio Moreira, Raymundo Pereira, Vicente Moreira, José Ramalho, Serafim Farias, Antonio Farias, Antonio Caetano, Pedro Ferreira, Manoel Alves, João Caetano, Alexandrino Leite, Antonio Santos, Manoel Ramalho, Cosmo Farias, Bello Farias, agricultures".

RETRETA

—:||||:—

A banda de musica da Força Publica do Estado, executará, hoje, domingo, 18 do corrente, á Avenida 7 de Setembro, das 19 ás 21 horas, sob a regencia do sr. tenente João Baptista de Sousa Brandão, o seguinte programma:

Chegará á Avenida com o dobrado "Os Voluntarios", de R. Guilherme.

1ª parte — M. Felix, Sophia, marcha grave; K. Bela, Lustapiel, ouverture; J. Baptista, Os teus Olhos, valsa; L. Pesce, Esqueça-me, tango argentino; S. Novo, Brasil Novo, marcha.

2ª parte — L. Maria, João Pessoa, dobrado; Franz Lehar, A Viuva Alegre, fantasia; T. Dantas, Odette, valsa; N. Bastos, Assim é que é, samba; J. Baptista, Caçador de Illusões, fox.

Retirar-se-á com o dobrado "Major Poggy", de N. S.